ANNO XLIV. NUMERO 18. QUINTA FEIRA 23 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins A...s; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas...rinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 19 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 4 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. S. Sebastião m., S. Fabião p. m.
21 Terç. S. Ignez v. m., S. Epiphanio.
22 Quart. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23 Quint. S. Ildefonso arc., S. Raymundo.
24 Sex. S. Timotheo b. m., S. Marcolino.
25 Sab. S. Ananias, S. Juventino m.
26 Domingo. S. Polycarpo b. m., S. Paula viuva.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

AS FINANÇAS DO IMPERIO.

I

Não somos pessimistas. Pelo contrario. A grandeza territorial do nosso imperio, a multiplicidade dos nossos recursos, a intelligencia natural dos nossos patricios auguram ao paiz um futuro grandioso.

Temos convicção que a geração vindoura se ha de erguer gigante, embora nós, seus pais estejamos de continuo peando o crescimento da nação.

Paiz que tem rios caudalosos, como mares, mattas collossaes, immensas, derramadas por uma extensão sem fim, minas de todas as especies sólo de tanta uberdade, e uma população tão rica de intelligencia e aptidões, não póde permanecer estacionario no girar dos annos.

O que nos é mister? boa direcção na governação do estado.

A actualidade está cercada sem duvida de innumeras e variadas difficuldades. Commercio paralisado, lavoura esmorecida, industrias mortas, finanças oneradas o desanimo em todos.

Mais critica não póde ser a situação publica.

Convém, porém, não esmorecer.

Não é porque o temporal cerca o horisonte, que o capitão e marinhagem, largando de mão a manobra do navio, devem encommendar a salvação da alma a Deus.

No meio dos perigos é que o homem deve mostrar ser a creatura mais perfeita da creação, e que pela sciencia póde dominar os elementos desenfreados.

Sejamos os marinheiros affoutos no meio da tempestade, que nos circunda.

A lavoura é a fonte verdadeira das nossas rendas.

Porque definha ella? Pela escassez e diminuição dos braços.

Como remedio, estude-se o meio de supprirmos essa falta—e auxilie-se a propriedade agricola com a introducção de machinas.

Fique o homem sendo a intelligencia: e o carvão de pedra, a lenha das mattas e o ferro das minas, os verdadeiros escravos.

O que hontem, pela rotina era feito pelo braço escravo, faça-o hoje a machina movida pelo fogo e pela agua.

A lavoura assim reanimada occupará a sua antiga posição e servirá tambem de reanimar a actividade do commercio, e a ressurreição das industrias.

Com que meios se operarão essas animações?

Pelo emprestimo de capitaes a juros modicos e a prasos longos.

Só assim a propriedade agricola se poderá erguer do abatimento, em que vive: porque ao mesmo tempo que dá lucros razoaveis aos capitaes emprestados, o proprietario melhora a sua lavoura, e amortisa suas dividas.

Apezar de palpitante, não é a questão agricola, de que por hoje nos occuparemos. As finanças publicas, como questão magna da actualidade, merecem preferencia.

O thermometro exacto do credito fiduciario de um paiz, em épocas normaes, está no valor dos metaes preciosos, e no cambio delle com as praças estrangeiras. A oscillação para menos ou para mais nesse valor, e nesse cambio denota a estabilidade do credito.

Em épocas anormaes, porém, nem sempre essa oscillação é prova do peioramento das finanças. Muitas vezes a agiotagem aproveita-se do panico de proposito lançado no meio da população para com usura locupletar-se a custa alheia.

Nessas conjuncturas é que os governos devem intervir na manutenção de um cambio, e na sustentação de um valor nos metaes preciosos, afim de não ser sacrificada a fortuna publica á avidez da agiotagem.

O anno novo começou com uma baixa de cambio e cada vez se vai peiorando a nossa situação fiduciaria, e tempo é da intervenção governativa para manutenção ao menos do estado monetario actual, se não puder de chofre ser melhorado.

Todos os sacrificios podem ser feitos pelos motivos, que os exigem, e podemos ter certeza de serem resultados vantajosos ao paiz.

Entretanto se deixarmos entregue a situação actual ás leis da avidez, maiores serão os sacrificios empregados, quando della nos quizermos apoderar, e em maior numero as victimas sacrificadas.

O mal é grande, o remedio deve ser heroico.

Não recue o governo perante a grandeza dos compromissos uma vez que a sua tremenda e principal missão é a terminação da guerra.

Não é possivel, que tanto ouro remettido para as Republicas do Prata, não reflua aos nossos mercados na hora que sôar o grito da victoria nas ruas de Assumpção.

Os capitães hão de procurar emprego: e as transacções commerciaes, que mantemos com as praças dos estados visinhos nos servem de garantia de que parte desse ouro terá de voltar ao paiz.

E voltado cessam os sacrificios.

Mas que não volte. Os nossos recursos nos darão meios de salvação.

Ao augmento das rendas por causa do augmento dos impostos, e a economia indispensavel das despezas, podemos accrescentar no caso e necessidade a venda das dividas publicas, e os bens da nação: além da diminuição espantosa nos gastos da guerra com sua terminação.

II

Não aconselharemos medidas exageradas. Não esta' nas nossas intenções exigir, que o governo faça subir o cambio ou abaixar o valor dos metaes preciosos. Contentamo-nos com a manutenção da situação monetaria nos ultimos dias do anno passado. Para isso é que pedimos o emprego dos meios convenientes, até mesmo de sacrificios, caso sejam indispensaveis.

E aconselhamos tal alvitre pela intima convicção de que na hora que fôr ensaiado, a agiotagem parara' na carreira desastrosa em que se precipita. Com a baixa dos nossos productos, com o terror derramado no commercio sisudo, e com o crescente e especulador augmento do valor dos metaes, se não a bancarota, ao menos males financeiros perigosos serão a herança da actualidade: e é para retirar de sobre o futuro um legado tão triste, que não cessaremos de pedir á attenção e sabedoria do governo para semelhante conjunctura.

As praças da Bahia, Pernambuco, Maranhão e Para' dão os cambios para a Europa a 20 e a 21. Tome o governo todos os saques que forem apparecendo, para aqui da-los pelo mesmo valor.

Supponhamos, que nessas praças tambem se desenvolva a agiotagem para a' custo de desgraças publicas auferirem-se lucros reprovados.

Ainda nesses casos o governo deve ser o tomador dos saques pelo preço da offerta para da-los mesmo com prejuizo a cambio em que deve ser mantido o nosso meio fiduciario. São sacrificios transitorios, e que trazem comsigo resultados vantajosos.

Uma vez, ensaiado esse alvitre, a agiotagem tendo como concorrente o governo, tera' de recuar nas suas especulações, e de sujeitar-se a' lei das transacções honestas.

Se não estivessemos convictos da proxima terminação da guerra, não lembrariamos a presente medida. Fazemo-lo na convicção de que finda a luta, a nossa situação financeira melhorara', ja' pela cessação das grandes despezas, e ja' pela entrada de metaes nos nossos mercados, além da animação natural em todos os ramos das nossas industrias.

Proveitosa lição ja' tivemos na adopção de alvitre semelhante.

Quando os transtornos commerciaes dos Estados-Unidos em 1858 abalaram as praças do continente europeu, e causaram enormes prejuizos, as praças do imperio não soffreram a repercussão desses abalos, por ter vindo em seu auxilio o governo imperial.

Mantendo o cambio, a situação monetaria salvou o commercio.

É bem verdade, que naquella época as nossas finanças eram prosperas e hoje as circumstancias são diversas.

Mas tambem então a' medida era aconselhada pelo sentimento do patriotismo: e hoje esse alvitre é dictado pelo dever do patriotismo, e da salvação publica.

Supponhamos que não seja adoptada a medida lembrada: o que succedera'?

O cambio ira' como encaminhado pelas especulações de peior a peior até chegar a uma triste cifra. Além dos prejuizos causados ao credito financeiro do imperio, as rendas publicas serão prejudicadas.

Pela ultima lei do orçamento, os importadores teem de pagar 15 por cento em ouro na importancia dos direitos de suas mercadorias: mas as rendas publicas em vez de augmento diminuirão, na razão da baixa do cambio.

Até por esse motivo a manutenção do valor dos metaes preciosos é um dever governamental, para não ser sophismada a nossa tarifa duaneira.

E não havera' especulação nessa decrescente oscillação cambial? Não é preciso ser lince para vê-la.

Porventura temos tido revezes nas pelejas travadas com o inimigo? As noticias, que diariamente nos chegam do theatro da guerra, não são concordes em dar os sitiados de Humaita' quasi sem recursos, e as armas imperiaes e alliadas triumphantes em todos os recontros?

Não esta' na consciencia de todos que o poderio de Lopez estorce-se nas agonias do paroxismo, e que dentro em breve a causa da civilisação entoará os hosanas da victoria nos campos e rios do malfadado Paraguay?

O que significa pois essa alça de valor nos metaes preciosos?

Mera especulação: e é para emballa-la e inutilisa-la, que nos aventuramos a escrever as presentes considerações.

(*Diario do Rio.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Terminou o concurso a que se procedia na thesouraria de fazenda, para escripturarios da mesma repartição.

— O *Cruzeiro do Sul* foi portador para o norte, com inclusão desta provincia da quantia de..... 1,281:654$410.

D'esta importancia teve destino a' diversas thesourarias a somma de 940:000$.

— Acha-se preso na cadeia da colonia de Leopoldina, a disposição da autoridade de Catende, fóro do delicto, um monstro cujo crime e circumstancias são assim narrados no *Diario de Alagoas*:

« Hontem pelas 7 horas da noute, pouco mais ou menos, apresentou-se na subdelegacia desta povoação Miguel Archanjo, pardo, casado e morador no lugar denominado—Trempes—districto de Catende, provincia de Pernambuco, que, com mais dous companheiros, seguia, munido de uma guia do inspector de quarteirão daquelle lugar, o raptor e assassino de sua filhinha de oito a dez mezes de idade, pouco mais ou menos, ainda pagãa e que havia desapparecido de sua casa, cujas suspeitas recahiam na pessoa de Vicente Antonio de Araujo, que fôra visto horas antes do rapto nos fundos de sua mesma casa, por um seu visinho!

O nosso amigo—alferes Manoel Cavalcante Lins Walcacer, digno subdelegado deste districto, apenas conhecedor do facto, tratou de verifica-lo; e fazendo vir o indigitado á sua presença fez as averiguações precisas, as quaes recahindo no dito Vicente ordenou sua prisão.

« Esta fera mais bravo que as mesmas feras apresentou durante toda essa investigação um ar hypocritamente commovido, pelo que se confundia a malvadeza com a innocencia!!

« Hoje, porem no acto de ser interrogado, com o maior disfarçamento, confessou todo o crime; isto é:—que fôra elle o raptor dessa infeliz innocente creancinha e que levando-a para o matto alli a matara dando-lhe com um pao sobre o cranéo, cortando-lhe ao mesmo tempo a mão direita para trazer comsigo, porque lhe dissera Manoel Germano, que todo aquelle que trazia uma mão de pagão era feliz no jogo.

Custa a crer, meu amigo, que na presente época se dê credito a verdadeiras bruxarias!

« Felizmente o nosso amigo Walcacer foi incançavel no descobrimento deste crime horrendo (segundo que se dá este anno, como sou informado), que aterrou e pasmou a todos que delles tiveram noticia.

« O miseravel raptor e assassino se acha a disposição da respectiva autoridade.

« Foi este o primeiro passo com que o nosso amigo Walcacer estreiou a sua administração de regresso dessa capital; receba, portanto, nossos emboras pelo bem acertado com que tem dirigido a policia dessa povoação. »

— Hontem ás 6 e 1/2 horas da tarde o telegrapho annunciou um vapor ao norte, que não içou bandeira e passou para o sul.

— Hoje levanta-se a bandeira de Nossa Senhora da saude na freguezia do Poço da Panella, principiando amanhã as novenas, tendo lugar a festa no dia proprio, sendo que umas e outras são feitas com o maior brilhantismo e devoção, em razão do culto que nossa população presta a Mãe de Deos sob tal invocação.

— Sob a rubrica *Communicado*, damos em outro lugar do presente numero um artigo sobre o modo de proceder da companhia de vapores americanos em relação ao nosso porto. Assim fazendo, não podemos todavia deixar passar sem rectificação uma accusação grave que ahi se faz ao Sr. administrador do correio, que não é encarregado de passar attestados, nem mesmo a presidencia da provincia, para que possa a companhia receber o subsidio.

Se ha culpa, ella recahe só e unicamente sobre o governo geral, que nem ao menos fez publicar ou remetteu officialmente ao correio cópia do contrato celebrado por essa companhia; obrigando algumas vezes, como temos presenciado, o Sr. administrador a pedir particularmente aos Srs. Henry Forster & C., agentes da companhia nesta provincia, o obsequio de esperarem mais meia ou uma hora a mala, quando a presidencia tem urgencia de fazer ao governo alguma communicação.

Assim, pois, se desleixo ha nesta materia é elle filho do governo central por não communicar a' quem de direito os contratos postaes que celebra, tendo até esta circumstancia dado já lugar, a que o Sr. administrador representasse ao mesmo governo sobre as irregularidades a que se refere o communicante.

Somos os primeiros a reconhecer a necessidade que ha de ser cumprido o contrato, não só por conveniencia geral, como e especialmente pela do commercio; e esperamos que alguma cousa se faça nesse sentido.

— No dia 19 do corrente teve lugar na capella de Gamelleira a festa da immaculada Conceição, com toda a pompa com que ha annos se celebra alli aquella festividade. A' tarde houve cavalhadas e á noite queimou-se um pequeno mas lindo fogo de artificio.

— Domingo 26 do corrente festeja-se na villa do Cabo o martyr S. Sebastião, pregando ao Evangelho o sempre bem ouvido monsenhor Pinto de Campos e ao *Te-Deum* o Revd Albuquerque Mello. Após a festa deve subir ao ar um balão em forma de anjo. A' tarde havera' procissão, depois da qual executar-se-hão diversos brinquedos como dansas de corda bamba, etc. etc. A' noite depois do *Te-Deum* tirar-se-ha a bandeira, á qual seguir-se-ha um grande e variado fogo de artificio. Para mais conveniencia a estrada de ferro do sul põe a' disposição do publico, alem dos trens ordinarios mais dois que deverão partir das Cinco Pontas ás 10 horas da manhã e 1 hora da tarde, e do Cabo ás 8 da manhã e 11 horas da noite, conforme o annuncio da respectiva empreza, publicado no lugar competente deste *Diario*.

— De Fernando de Noronha nos escrevem, em 19 do corrente, pelo vapor...

« Como lhe havia eu outr'ora annunciado, foi festejada a Santissima Virgem dos Remedios no dia 29 do proximo passado, precedendo a indispensavel bandeira, e novenas sempre concorridas por grande numero de habitantes, havendo no ultimo dia depois do offerecimento anoite, um pequeno fogo de vista, e diferentes balões aerostaticos, guardando-se em tudo ordem e perfeita harmonia.

« Achando-se a capella do cemiterio arruinada, foi d'alli transferida a Santissima Virgem da Conceição, em maio do anno proximo passado, para a igreja Matriz: agora porem que mandou o actual commandante prepara-la de nôvo, foi a mesma Santissima Virgem pr'alli trasladada na tarde de 21 do proximo passado em solemne procissão. Igual trasladação se verificou na tarde de 12 do corrente para o nincho da fortaleza dos Remedios, da Santissima Virgem do mesmo nome, que as annos havia sido d'alli transferida para a igreja matriz, cuja procissão tambem foi feita com a mesma solemnidade e devoção, sendo ambas acompanhadas por uma guarda de honra, em cujas digressões subiram ao ar muitas girandolas de foguetes; actos estes todos presididos pelo actual commandante, o Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, á cujos sentimentos religiosos muito agradecemos, aproveitando a occasião para lhe dirigir-mos nossos comprimentos e louvores, pelos actos de caridade que continuadamente prodigalisa a' pobreza deste presidio, ao passo que com o tino e força de vontade de que dispõem, vae dirigindo os destinos deste presidio a contento de seus habitantes.

« Aqui fundeou na manhãa de um dos ultimos dias de dezembro proximo passado o transporte francez *Aveyron*, vindo de Cabo Verde e S. Vicente, com tropa (quinhentos e tantos homens) para o Cabo da Boa Esperança; e mandando o Sr. coronel commandante, o escaller do presidio com um official da guarnição saber quem era, ao que vinha e do que precisava, teve em resposta uma pequena tira de papel contendo sómente o nome do navio e direcção que trazia e nada mais! Suspendendo o ferro poucas horas depois, e retirando-se sem praticar o menor acto de simples cortezania, como em taes casos costumam outros praticar.

« Nada por ora tendo mais a communicar-lhe, dir-lhe-hei que este presidio fica em paz. »

— Pedem-nos seguinte publicação:

« Para que não fique ao arbitrio de quem quer que seja a exempção do serviço militar, deixando de ser attendidos aquelles que estão no caso de sê-lo, abaixo transcrevemos, pedindo que seja publicado, o que se lê na *Jurisprudencia da medicina, cirurgica e pharmacia* de Trebuchet, e é observado na Europa, devendo sê-lo em toda a parte:

« Não se póde determinar todas as molestias que dão lugar a' exempção do serviço militar ou a' reforma; entretanto as que *sempre accarretam a exempção* são as graves que affectam os principaes orgãos, como as ophtalmias e outras affecções dos olhos, as ulceras, a perda dos dentes incisivos e caninos nos superiores e inferiores, as lesões ou difformidades incuraveis de uma e outra mandibula, o mutismo, o gaguejamento, a surdez, o bocio, as alporcas ou escrofulas, a pthisica, as asthmas, a hernia, a hydropesia, os calculos ou pedras, as areias e lesões graves das vias urinarias, os dastroe, as lepras, as difformidades, a perda de membros, a epilepsia, a transpiração fetida, as convulções, a paralysia, a mania, a demencia, a imbecilidade, a tinha, o marasmo, as molestias de coração e dos gressos vasos, as variças volumosas e multiplicadas, os cancros e ulceras inveteradas, as carias e necróses, as fistulas, a gotta etc. etc.

— Presentemente o primeiro lugar nas exportações do nosso paiz pertence ao café, o que é mais sadio para o estomago, senão tão lucrativo para os orçamentos dos estados.

Em contrario ao preconceito que só concede a cultura do café aos paizes de um calor extremo este grão contenta-se com uma temperatura média de 10 grãos, que se encontra na maior parte do imperio brasileiro.

Posto que a insufficiencia de braços para a cultura e a dos meios de transporte lhe limitem a producção, o café é a colheita principal das provincias do Rio de Janeiro, Minas-Geraes e S. Paulo.

Tem se formado com elle fortunas mais consideraveis do que com as mais ricas minas de ouro e de diamantes.

Nos lotes da exposição brasileira pôde seguir-se a serie de preparações diversas que recebe o fructo do cafezeiro antes de alegrar as nossas mesas; successivamente desprendido da polpa e da casca, lavado, torrado, moido; um pé vivo, ou mesmo secco do arbusto carregado de suas bagas, teria sido visto com interesse.

O café brasileiro, proveniente de sementes de boa qualidade, não parece inferior ás sortes das melhores lavras, sem exceptuar o moka, nome de honra em que o commercio embuça os typos superiores de todas as origens, para só deixar ás qualidades inferiores o nome local.

O cathalogo queixa-se com razão de tal confusão, funesta aos paizes cujos cafés bons são comparaveis aos da Arabia, que passaram quasi ao estado de legenda, e assignada uma fraude muito conhecida em Paris.

No mercado do Rio de Janeiro apprehenderam-se amostras de café artificial, feitas com farinha, e imitando uma perfeição notavel, uma boa qualidade de café brasileiro; esta falsificação não tinha certamente sido feita no Brasil, onde teria custado mais do que valia o café natural.

Os emigrantes europeus habituam-se depressa a uma cultura que, exigindo só muita attenção e cuidado, com pouca fadiga esta' ao alcance das mulheres e das crianças de raça branca.

Poucos vegetaes reunem no mesmo grão tão diversos merecimentos, a Europa deve fazer votos para que o café se torne uma cultura popular em toda a zona tropical, afim de que a bebida que produz entre no consumo como tonico e como alimento barato. Desde já, porém, senão fosse o imposto que por toda a parte o fulmina com taxas excessivas, o café se venderia por metade do seu preço actual com grande vantagem da saúde publica.

Pela abundancia da sua producção, o Brasil póde contribuir muito para a baixa dos preços.

— A carnauba parece resumir em si todas as utilidades, como o bambú na Asia Oriental, como a tamareira no Sahara, o coqueiro na India tropical, a palmeira do azeite na costa occidental da Africa.

Sobre uma mesa do palacio do campo de Marte foram expostos todos os productos que se estrahem dessa arvore, e que della se fabricam.

E' uma verdadeira encyclopedia industrial: madeira de fibras cerradas, e apresentando na côrte horizontal um lindissimo pontinhado; fibras longas e fortes, empregadas no fabrico de esteiras, cordas, tecidos, rêdes de pescar, rêdes para dormir e chapéos; vinho, alcool, fecula, extractos da seiva ou do amago da arvore; folhas abertas em leque ou entrançadas em cestos e cabazes; fructa nutritiva e bebida agradavel.

Com a palmeira carnauba o homem faz casa, vestuario e mobilia, alimenta-se, defende-se (os peciolos fórmam bengallas flexiveis e fortes), e finalmente allumia-se.

Colhe-se realmente na superficie das folhas tenras um pó glutinoso que toma a consistencia e o cheiro da céra, e que, como ella, serve para fazer velas.

Foi um simples colono, Manoel Antonio de Macedo, quem descobrio em 1810 o emprego util desta céra vegetal, na provincia do Ceara', onde a sua velhice quasi miseravel, acaba de receber do governo brasileiro um donativo de 6,000 francos como recompensa nacional.

Em uma palavra, a palmeira carnauba do Brasil é uma dessas arvores de vida, como lhes chamava Humboldt, que sustentam, quasi por si sós, uma população e caracterisam uma região.

— **Loteria**.—A que se acha a venda é a 51ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 25.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 21 de janeiro de 1868.

Existiam 308, entraram 9, sahiram 12, existem 305.

A saber:

Nacionaes 213, mulheres 10, estrangeiros 34, mulher 1, escravos 46, escrava 1.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 213.

— Movimento da enfermaria do dia 22 do corrente.

Teve baixa.

Francisco Pereira da Silva.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 21 de janeiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 21 do corrente:

A ordem do subdelegado do Recife, Serafim, escravo de José Ignacio de Azevedo Andrade Lima, a requerimento deste; a ordem do de Santo Antonio, José Antonio Botelho e Manoel Alves Vianna, para correcção; a ordem do da Boa-Vista, Cecilia Celestina de Brito, Maria das Dores da Cruz, Maria Felicia Delfina da Hora, Josepha Maria da Conceição e Marcelina Maria da Conceição, para correcção; a ordem do de S. Lourenço, João Alves Gomes do Espirito Santo, por se achar processado em crime de ferimentos graves.

Pela mesma repartição foram remettidos 2 recrutas para o exercito.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros vindos de Fernando no vapor *Giquiá*:

Coronel João Baptista Pereira Lobo, sentenciado José Severino, um sargento e 40 praças de differentes corpos da guarda nacional.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do norte do imperio no dia 22 do corrente mez: A. C. Boulet, Manoel José Lopes de Albuquerque, Dr. Alfredo Sergio Ferreira, uma irmã, sua mãi 3 filhos e 1 creado, Antonio dos Santos Neves, padre Clemente M. Nigre, Fabricio Gomes Pedrosa Netto.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de janeiro de 1868.

Felix Luiz Cardoso, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas confluente.

Rogaciano, Pernambuco, 4 annos, S. José; variolas.

Maria Olympia do Nascimento, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhoyde.

Rosa Maria de Britto, Pernambuco, 28 annos, annos, casada, Boa-Vista; angina.

Joaquim dos Reis, Portugal, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; hydropericardio.

Claudino Antonio dos Anjos, Pernambuco, 13 annos, solteiro, Boa-Vista; gaste interite.

Vicente, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; febre maligna.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO ORDINARIA AOS 5 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Santos, Barros Rego, Dr. Miranda, Dr. Pitanga, Silva do Brasil e Dr. Villas-Boas, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente, com a reclamação do Sr. Dr. Pitanga, de ser transcripto na presente acta o parecer dado pelo advogado relativamente a pretenção do major Caetano Pinto de Veras, visto não ter sido na que ha pouco fôra approvada, cujo parecer é o que se segue:

« Illm. Sr.—Examinando os papeis que acompanharam o officio relativo a pretenção do major Caetano Pinto de Veras, e é o meu parecer que o art. 4 da lei de 28 de junho de 1865 comprehende os voluntarios ou guardas nacionaes que estiverem servindo em operações, ou que sejam dispensados desse serviço por motivo attendivel, como molestia ou commissão tendente ao mesmo serviço, uma vez que se apresentem para entrarem no exercicio do mesmo emprego, logo que cesse esse impedimento, por que da-se a mesma razão, e deve fazer-se effectiva a garantia que foi solemnemente dada pela referida lei, para animação e recompensa do serviço que prestava o empregado, a qual se deve fazer efficaz, e não ser illudida em detrimento da fé publica, mas não os que sendo demittidos deste serviço se empregarem em outros misteres e não reclamaram desde logo dita garantia.

A questão é de saber se verifica-se a circumstancia de haver sido o major Veras demittido do serviço desde outubro de 1866, tendo-se passado um anno sem que reclamasse a garantia que lhe dava a lei, e exercendo outros cargos, ou empregos como se diz no requerimento sobre o qual foi mandado ouvir, ou se tendo sido dispensado temporariamente esteve empregado no serviço da guerra até que foi desonerado delle em novembro deste anno, como allega o peticionario, e se deprehende da ordem do dia que vem inserta no *Jornal do Recife* que faz parte dos referidos papeis. Na primeira hypothese cessou a garantia pela obvia razão de não se haver apresentado o empregado para se fazer effectivo, e haver assim renunciado tacitamente a dita garantia, mas na segunda por que subsiste a mesma razão, e havia impedimento legitimo para que o empregado voltasse para o exercicio do emprego, e fundado igualmente em interesse publico, e tendo se apresentado desde que cessou este impedimento não póde ser privado da referida garantia, que foi reforçada pela solemne promessa que lhe foi feita no officio de 28 de outubro de 1865.

Observo que havendo o peticionario reclamado a garantia e promessa que lhe foi feita, se lhe declarou no officio de 23 de novembro do corrente anno, que seria deferido logo que se mostrasse desonerado do serviço da guerra, e que era então occasião opportuna de se ventilar se o peticionario estava no caso de obter o que pedia antes de lhe ser dada dita resposta. A nomeação para capitão do corpo de policia não altera o estado das cousas, visto que o não acceitou. A camara pode sem duvida nomear e demittir livremente seus empregados, como entender conveniente, mas na especie trata-se de cumprir uma promessa e de fazer effectiva a garantia, que deu a lei aos que voluntariamente se prestassem ao serviço da guerra, e por isso deve sómente attender-se e verificar-se o caso da promessa e da garantia, e proceder com escrupulo que o caso reclama.

Não me cabe dar parecer a este respeito, e limito-me a questão de direito que foi submettida, isto é, de ser a garantia applicavel ao peticionario nas circumstancias dadas; o meu parecer depende dos factos que vão expostos por modo diverso, dizendo-se no requerimento que houvera demissão do serviço da guerra desde outubro de 1866, e exercicio de outro emprego allegando o peticionario o resultado da ordem do dia, que foi junta, e do officio da camara em resposta ao que lhe foi dirigido pelo dito peticionario, que semelhante desoneração só tivera lugar definitivamente em novembro deste anno: dou o meu parecer segundo estas diversas hypotheses, respondendo negativamente no primeiro caso, e affirmativamente no segundo.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Francisco Canuto da Boa-viagem, digno secretario da camara municipal desta cidade.—José Bernardo Galvão Alcoforado. »

Leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do engenheiro cordeador, declarando, em virtude da ordem que lhe foi transmittido por outro de 27 do mez proximo passado, dirigir-se a freguezia de S. Lourenço da Matta para examinar a obra dos concertos que se estão fazendo no cemiterio da mesma freguezia; visto constar não estar sendo feita de conformidade com o orçamento, nem com as clausulas mencionadas no termo de contrato.

Com effeito achou as obras ja principiadas, e o arrematante não tem seguido exactamente o que marca o orçamento que manda sejam demolidas todas as sapatas e alicerces do muro cahido, e que os novos alicerces deverão ser assentados depois de convenientemente cavado o terreno, extrahidos os formigueiros e bem soccado o terreno com pilões de madeira.

O arrematante contentou-se demolir parte da sapata, porém, não tocou nos alicerces velhos e sobre estes principiou levantar as paredes, o que não podia fazer. Encontrou tambem que a argamassa que estava empregando, era composta de muito barro e pouca cal, o orçamento manda positivamente que se empregue cal e areia unicamente. Posto em discussão o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, faz vêr que o arrematante principiou a obra do concerto do muro de conformidade com o orçamento, não tendo tirado os formigueiros porque os não havia no lugar dos alicerces até a profundidade que era preciso escavar, e quanto ao emprego de maior porção de barro na argamassa, que deve ser feita de cal e areia, o mesmo lhe havia dito ja' ter gasto duzentos alqueires de cal, donde conclue não ter sido empregado na obra barro como diz o engenheiro.

O Sr. Barro Rego pede a palavra e assignora a camara que a obra de que se trata, não esta' feita de conformidade com o orçamento; que o arrematante não procurou escavar mais o terreno para descobrir os formigueiros e depois de tirados, socar o terreno como indica o mesmo orçamento.

Concluida a discussão por não ter havido quem mais pedisse a palavra, resolveu-se recommendar ao engenheiro, que advertisse ao arrematante, declarando-lhe que executasse o orçamento de conformidade com o seu contrato.

Outro do mesmo, informando sobre o que diz no requerimento junto Ignacio Barroso de Mello, que tendo tido licença para edificar no seu terreno numero 53 A, na rua do caes do Capibaribe, não quiz elle engenheiro dar a cordiação por ser preciso primeiramente desapropriar-se uma pequena parte do muro do quintal do sobrado do desembargador Alexandre Bernardino, e pede se proceda a dita desapropriação; cumpre-lhe declarar que é verdade o que allega o supplicante, o muro da casa que pretende elle edificar na esquina da travessa em continuação a dos Ferreiros, e a' rua do caes pelo alinhamento marcado na planta, encontra a ponta do muro do quintal do dito desembargador, e tem de fixar a dita travessa, se não se desapropriar previamente a parte do dito muro e quintal onde existe um telheiro que é propriedade do mesmo desembargador; e que pela planta se acha marcado para ser demollido.—A commissão de edificação.

O Sr. Dr. Villas Boas pede licença e retira-se.

Outro officio do mesmo, informando sobre o requerimento em que Manoel José Ferreira Machado, por seu procurador José Henriques Machado, diz que possue um terreno de marinha alogado no alinhamento da rua da Aurora, com duzentos palmos de frente, e 1380 de fundo, não o pode vender em consequencia da camara pretender o referido terreno, por este motivo pede a mesma camara uma solução; cumpre-lhe dizer que o terreno de que trata o supplicante alagado, e sem nenhuma bemfeitoria, mas pela planta do municipio esta' marcado para servir de jardim publico.—Mandou-se officiar ao procurador para se entender com o peticionario e saber delle o preço menor que exige pelo terreno.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, respondendo ao que lhe foi dirigido em 30 de outubro ultimo, acerca das licenças dos estabelecimentos desta ordem, o primeiro em de Candio Dubeux, sob a inspecção de Amaro José dos Prazeres, tendo o seu deposito no lugar de ilha denominada Soassuna, na distancia demais de 50 braças, cuja licença lhe assigurou o mesmo Amaro, fôra concedida em 1857; e a venda é feita na casa n. 251; a segunda casa é de Valdivino Ribeiro da Silva, estabelecido com licença de 30 de janeiro de 1861, tendo o deposito a' casa onde effectua a venda na mesma distancia e condições da primeira, sendo a casa de n. 221.

Nesta occasião apresenta o secretario uma petição de Antonio Cesario Moreira Dias, que se achava sobre a mesa, na qual replica do despacho de 30 de outubro passado, em que lhe foi negado estabelecer a venda de polvora na casa n. 235 da mesma rua Imperial, allegando a existencia de outras na dita rua, pede se lhe conceda licença tambem.—Postos em discussão resolveu-se conceder aos primeiros, continuar com os seus estabelecimentos; e permittio se ao ultimo estabelecer, recommendando-se ao fiscal não consentisse que tivessem para amostra mais do que marca a postura.

O Sr. Santos pede a palavra e com as quatro collectas das freguezias da cidade na mão, requer que sejam as mesmas remettidas ao contador para examinar, e dar acerca dellas o seu parecer visto que sobre a da freguezia de Santo Antonio têm algumas duvidas.—Assim se resolveu.

Despacharam-se as petições de Antonio da Silva Azevedo, Bartholameu & C., Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, Joaquim Fernandes dos Santos, Manoel de Barros Barreto, Rufino Manoel da Cruz Conseiro; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrivi.—Pereira Simões, pró presidente.—Dr. Villas-boas.—Silva do Brasil.—Dr. Pitanga.—Rego.—Fonseca.—Dr. Miranda.

Communicados

A logica é raio no alpendre da estupidez. Si os epithetos de—*falsaria e dissoluta*—á uma classe tão prestante quanto é a medica, são bem cabidos, pelo facto, aliás nimiamente prejudicial ao bem publico e á dignidade da profissão, de alguns medicos, ou por pouco escrupulosos passarem attestados graciosos, ou mesmo por não darem a devida attenção a necessidade de não ser compromettida a verdade, e suas assignaturas; si por certos actos puramente individuaes deve-se concluir contra o geral, com inqualificavel atrevimento, ao ponto de senão aceitar, nos casos que determina a lei, juizes e pareceres medicos, mesmo dos mais condignos e incapazes da menor prevaricação, sem o escarneo e certa ordem de prevenças contra a lei—como, por exemplo, exigir-se receitas *reconhecidas e selladas*, passadas ao doente a que se refere o attestado! .... Pelos mesmos principios, segue-se uma verdadeira conclusão, e é:—que todos os juizes, sem excepção de um só, são tambem prevaricadores, dis olutos e falsarios; porque alguns ha, apontados pelo dedo da opinião, como indignos do lugar que occupam, por desvios de deveres; porque outros houve, que até foram *fulminados* pelo governo geral, do mais alto em que estavam no santuario da justiça!

E si não querem que esta consequencia verdadeira, como tal permaneça—neguem os principios: do contrario a consequencia permanecera, necessariamente, como a luz do dia emana do sol.

Não ha meio termo: ou os medicos todos não merecem fé em seus attestados, porque um, dous, tres, quatro ou mesmo mais, são capazes de passar attestados falsos; e então no mesmo caso estão todos os juizes—são prevaricadores, porque muitos o tem sido e como taes até julgados; ou a fé publica dos medicos deve ser respeitada, como manda a lei, e pela regra de que pelas faltas commettidas por alguns não deve ser responsavel a totalidade ou a classe; e então dir-se-ha tambem, que a classe da magistratura é condigna, apesar de haver magistrados que aberrem em seus deveres.

Prevaricar é transgredir deveres: não se prevarica só recebendo dinheiro. Regeitar-se attestados medicos, a torto e direito, sem que se demonstre, legitimamente, com provas exigidas pelo direito, que são falsos ou graciosos, já é uma prevaricação; como é—prevaricação—armar ciladas a autos para ter-se o prazer de lavrar penalidades contra adversarios politicos!

Aquelle medico, que porventura se ouerar da indignidade de constituir-se carrasco do genero humano, quando deveria ser deste o primeiro soldado em sua defeza, pois nisto é que está a nobreza e altura da profissão, para fazer jus a alfaias do governo—seja anathematisado; aquelle que abjurar em prejuizo de si mesmo, de sua rubrica, da verdade e do bem publico—seja punido, etc. etc.

Mas não se offenda freneticamente á uma classe digna de tanta consideração quanto é a da magistratura. Cada qual em sua esphera.

Entretanto ha um adagio que não deixa de vir aqui a proposito:—Aquelle que tem telhas de vidro, não aremessa pedras na casa alheia. E possa isso ficar na lembrança desses archivistas e recitadores de leis, sem nenhuma consciencia do fundo dellas, nem da devida applicação.

Nemo.

Polemica religiosa.

XI

Proseguirei na refutação do seguinte periodo:

O *Christão Velho*, no insano esforço de mostrar divergencia entre a lei antiga e a nova, escreve, á pagina 25: « Diz a lei antiga: *Não matarás*, e « quem matar sera' réo no juizo. Jesus Christo porém foi muito além desse preceito, e disse: « Todo aquelle que se ira contra seu irmão sera' « réo no juizo; e o que o chama tolo sera' réo do « fogo do inferno. » (Math. c. 5 v. 22).

Ora, que descoberta estava reservada ao *Christão Velho*! Mas o homem, na fórma do costume, não entendeu o sentido do texto. E como na presente polemica, só argumento com a autoridade dos interpretes, vejamos como Cornelio á Lapide desenvolve o citado texto, e se da sua explanação se deduz cousa que se pareça com o que diz o *Christão Velho*:

Ego autem dico vobis quia omnis qui irascitur fratri suo, reus erit judicio, qui autem dixerit fratri suo, RACA, *reus erit concilio: qui autem dixerit,* FATUE, *reus erit gehennæ ignis.* (S. Math. c. v. 21). « Eu, pois, vos digo que todo o que se ira contra seu irmão, sera' réo no juizo; e o que disser a seu irmão, « *Raca* », será réo no conselho; e o que lhe disser, — E's um tolo— sera' réo do fogo do inferno. »

Aqui Jesus Christo explica, e completa a lei: « *Não matarás* », (*non occides*), e ensina que por ella, não só se prohibe o homicidio, como tambem a ira, tanto interna, como externa, que prorompe em opprobrios e palavras injuriosas, como se dissesse: « Eu, pois, vos digo, isto é, vo-lo declaro, affirmo, e ordeno, como legislador de toda a lei, tanto evangelica, como mosaica, e natural ». *Ego autem dico, id est edico, assevero, et sanccio tam quam legislator omnis legis, tam evangelicæ quam moisaicæ et naturalis.*

Omnis qui irascitur: todo o que se ira. Os Gregos accrescentam: « *temerariamente, sem causa* »: porém os codigos romanos, e S. Jeronymo, assim como Santo Agostinho (Liv. 1º Retract. cap. XIX) omittem essa clausula; comtudo ella se subentende. Por quanto aqui se trata da ira illicita, que é o caminho para o homicidio injusto e illicito; porque a ira justa, v. g., a que é concebida contra os peccados e os peccadores, é licita e louvavel, e tão natural ao homem, que dá força á virtude e á fortaleza para excita la contra os vicios e quaesquer malificios (1): *adeòque era á natura insita est homini, ut sit eos virtutis et fortitudinis, ad eam contra vitia et adversa qualibet acuendam.*

Reus erit judicio. « Sera' réo no juizo. » Aqui se toma *judicio* diversamente de que um pouco antes do *verso* 21, onde se diz: *qui autem occiderit reus erit judicio*: « O que, pois, matar será réo no juizo; porquanto ahi se entende o juizo humano, onde o homicida é julgado e condemnado a' morte pelos juizes; aqui, porém, se entende o juizo divino, onde Deus julga e condemna a ira; se venial, a' pena temporaria, qual a do purgatorio; se, porém, mortal, a' pena eterna, qual a do inferno: portanto, por analogia allude a' palavra *judicio*. Vêde o Canon 23. Christo, pois, oppõe aqui a um homicidio prohibido pela lei antiga, e a uma pena de morte corporea, sancionada pela mesma lei, tres grãos de ira, e conseguintemente tres graos de pena espiritual; e em particular o grão e a medida da pena eterna. Assim pensa Santo Agostinho, porquanto refuta os Escribas, que, na explicação do preceito: « Não matarás » (*non occides*) erravam duplamente. *Primo*, porque julgavam que naquelle preceito tão somente se prohibia o homicidio, mas não a ira interna, e por isso não era ella peccado; Jesus Christo contrariando-os, ensina, que naquelle preceito tambem se deve prohibir a ira; porque é ella principio e caminho para o homicidio. *Secundo*, porque elles, não assignavam ao homicidio outra pena, senão a de morte corporal, applicada pelos juizes em juizo; ensina pelo contrario que não só ao homicidio,

(1) Não é de admirar que eu me tivesse irado contra os erros do *Christão Velho*, porque a ira neste caso é justa e legitima.

mas tambem á ira, Deus ha de applicar no juizo divino pena espiritual; a saber: temporaria, no purgatorio, se a ira for venial; eterna no inferno, se a ira for mortal, cada uma das quaes é igualada á morte temporal applicada pelos juizes ao homicida, e por delicto muito mais grave e cruel.

Qui autem dixerit fratri suo, Raca, reus erit concilio — e o que disser a seu irmão, Raca, será réo no conselho.

Raca: primo, S. Chrysostomo julga que Raca significa *tu*, v. g. se alguem por desprezo disser ao seu proximo—*Vade tu: quid tu?* « Vai, o que queres tu? Christo quasi prohibe aqui usar se do tratamento de *tu, tuisare*, isto é, o chamar-se a alguem *tu*, por desprezo.

Secundo, Theophilacto diz: « Raca é o mesmo que digno de cuspo ou de ser cuspido: porquanto *roc*, em grego, significa *cuspo*, e este mal é muito maior, do que chamar a alguem tolo, o que Christo pune aqui em terceiro e ultimo logar.

XII

A' pagina 27 escreve:

« Toda a lei antiga respira sangue—para tudo a « pena de morte. Jesus Christo, pelo contrario, « dizia misericordia quero e não sacrificios; não « condemneis os innocentes. (Math. c. 12 v. 7) »

§ 1º

Com effeito, Jesus Christo diz (v. 7, c. 12 de S. Math.): « E se vós soubesseis o que é: « Misericordia quero e não sacrificios », jamais condemnareis os innocentes. »

Saiba porém agora o leitor que este texto, com que o *Christão Velho* tem atordoado tudo, no sinistro intuito de por elle mostrar a dureza do Deus de Moysés e a brandura do de Jesus Christo, não é do Novo Testamento, mas do Antigo; e por conseguinte, inspirado por esse mesmo Deus que elle não cessa de acoimar de barbaro, e de lhe contrapor a mansidão de Jesus Christo, como se não foram identicos na substancia! Sim: « *Misericordia quero e não sacrificio* », é texto da lei antiga e não da lei nova; mas tão conforme com esta, que Jesus Christo por mais de uma vez repetio-o.

Abrirei o cap. VI de Oséas, v. 6, e delle trasladarei o seguinte: « Porque o que eu quero, diz Deus pelo propheta, é misericordia, e não o sacrificio, e a sciencia de Deus mais que os holocaustos. » *Quia misericordiam volui, et non sacrificium, et scientiam Dei plusquam holocausta.*

Abrirei ainda o livro dos Reis, cap. XV, v. 22, e nelle mostrarei tambem o seguinte: « E disse Samuel: Por ventura quer o Senhor os holocaustos e as victimas, e não quer antes se obedeça a voz do Senhor? A obediencia é pois melhor do que as victimas; e mais val obedecer do que offerecer a gordura dos carneiros. »

Ainda poderia abrir o cap. IV, v. 17 do Ecclesiastico, e la' mostrar o mesmo espirito do *Misericordia quero e não sacrificio.*

Ora, á vista do exposto, como se atreve o *Christão Velho* a deslocar os textos da Escriptura, emprestando ao Novo Testamento aquelles oraculos que pertencem ao Antigo? No decurso deste meu trabalho não será esta a vez unica que eu tenha de provar as interpelações escandalosas por elle feitas nos textos de um e outro Testamento; cortando uns, deslocando outros, e fazendo de todos um mixtiforio inextricavel, que só com muito trabalho tenho podido desenrolar. E senão attenda o leitor ao que vai ler.

§ 2º

Diz elle a pag. 25: « Esabei Sr. Padre, que se « vós fosseis capaz de dar-me um quinao nas Es- « cripturas; se podesseis provar que uma só das « minhas citações era falsa, *dou-vos minha pala-* « *vra de honra que mudaria de nome, porque me* « *julgaria aviltado* »

Que está dizendo? Pesou bem o que acaba de escrever? Pois o publico que registre este temerario protesto do *Christão Velho*, emquanto, pelo que eu vou dizer, possa avaliar até que ponto sobe a coragem deste homem! Vejam e admirem!

A' pagina 29 escreve elle: « Continuemos pois « com a comparação entre o Velho e o Novo Tes- « tamento. As leis do Deus de Moysés foram es- « criptas sobre a pedra; as leis do Deus de Jesus « Christo foram escriptas sobre os corações: Este « é pois o Testamento que farei com elles, depois « d'aquelles dias, diz o Senhor, dando as minhas « leis, as escreverei sobre os corações delles e so- « bre os seus entendimentos. (Hebr. C. 10, v. « 16.) »

Ora, por aqui se vê claramente que o *Christão Velho* divide o periodo em duas partes; a primeira, que elle phantasia pertencer ao Velho Testamento, e a segunda ao Novo, a saber: phantasia como escriptas no Velho Testamento pelo Deus de Moysés as palavras—*leis escriptas sobre a pedra* e como proferidas pelo Deus de Jesus Christo as palavras—*leis escriptas sobre os corações*—; pois diz no principio do mesmo periodo: *Continuemos com a comparação entre o Velho e o Novo Testamento.* Mas se eu provar que estas palavras, que elle considera pertencentes ao Novo Testamento, pertencem totalmente todas ao Velho Testamento?... Sim, saiba o publico que as palavras do texto, que com tanto affan e ar de triumphador, apresenta o meu antagonista pertencem ao Velho Testamento, d'onde extrahio S. Paulo. Sera' isto ardil da minha parte? Não, o texto é do Propheta Jeremias (cap. XXXI, v. 33). Ei-lo: « Mas esta sera' a alliança « que farei com a casa de Israel: depois d'aque- « les dias, diz o Senhor: Imprimirei a minha Lei « nas suas entranhas, e a escreverei nos seus co- « rações. » Veja se agora se não é este o mesmissimo texto citado por S. Paulo: « Este é pois o « Testamento que eu farei com elles depois d'a- « quelles dias, diz o Senhor, dando as minhas leis, « as escreverei sobre os corações e sobre os seus « entendimentos. (Hebr. c. X. v. 16) »; com a unica differença accidental de tomar S. Paulo: *Testamento* por *alliança*, e *entendimentos* por *entranhas*.

Onde pois frisa o parallelo entre os dous Testamentos? Sera' porque o texto de Jeremias se acha intercalado na Epistola de S. Paulo, d'onde o extrahio o *Christão Velho*? Com effeito! Isto não se creria se isto não estivesse escripto!

§ 3º

Ainda mais: escreve em seguida este outro periodo:

« Diz o Deus de Moysés: Eu sou o Senhor teu « Deus, o Deus forte e *zeloso*, que vinga a iniqui- « dade dos paes nos filhos até a terceira e quarta « geração d'aquelles que me aborrecem Exod. c. « 20, v. 5) Vêde agora o reverso das palavras do « Deus de Jesus Christo: Nunca jamais me lem- « brarei dos peccados delles nem das suas iniqui- « dades. (H br. c. 10, v. 17). Vêde bem, Senhor « Padre, o Deus do Pentateuco é inexoravel, e « vinga a iniquidade dos paes nos filhos (que jus- « tiça!) o Deus do Evangelho não só perdôa os « peccados dos homens, como não se lembra mais « das suas iniquidades! »

Aqui é que temos verdadeiro tremedal! Aqui é que se patentêa da maneira mais lamentavel a temeridade do *Christão Velho*! O texto do Exodo que citou, não só foi por elle *degollado*, como lhe foram quebradas as pernas! Veja bem o leitor. O texto começa assim: « *Não as adorarás, nem lhes darás culto porque eu sou o Senhor teu Deus, o Deus forte e zeloso que vinga a iniquidade dos paes nos filhos até a terceira e quarta geração d'aquelles que me aborrecem; e que usa de misericordia até mil gerações com aquelles que me amam e guardam os meus preceitos.* (Exod. XX, v. 5 e 6.)

Mas que fez o *Christão Velho*? supprimio estas primeiras palavras do texto: « *Não as adorarás, nem lhes darás cultos*; palavras que são essenciaes; porque constituem o preceito que Deos punha aos Hebreos de não adorarem imagens, pelo perigo da idolatria. Ora supprimir aquellas palavras é tirar toda a razão da pena, e fazer crer com toda a malicia que o Creador estabelecia penas tão graves sem serem motivadas pela infracção de preceito algum! Ainda mais, depois de decapitar o texto, quebrou-lhe as pernas, omittindo-lhe estas ultimas palavras: « *E que usa de misericordia até mil gerações*, com aquelles que me amam e guardam os meus preceitos. » Quereis saber a razão desta criminosa suppressão? Escutai: O *Christão Velho* renovou o detestavel erro de tornar odioso o Deos dos Judeos pela exageração e afeiamento da severidade de suas leis, para com os infractores dellas, sem declarar ao mesmo tempo as grandes recompensas que promettia aos que as cumprissem! Ora, por isso mesmo que o *Christão Velho* nega toda a *misericordia* ao Deos de Moysés, supprimio a ultima parte do texto, em que esse Deos de bondade promettia *usar de misericordia até mil gerações para com aquelles que o amassem e cumprissem suas leis!*

Ainda mais, julgando poucos os estragos que foi fazendo pelas Escripturas, rematou as degollações e fracturações dos textos citados, com a mais escandalosa transposição da ultima parte do verso 34 do referido capitulo 31 de Jeremias; substituindo com ella as palavras que omittio no texto do Exodo; dizendo: « Vêde agora, Sr. Padre, o « reverso nas palavras do Deos do Evangelho: « Nunca jamais me lembrarei dos peccados delles « nem das suas iniquidades (Hebr. c. 10, v. 8) »; ao passo que estas palavras pertencem ao verso 34 do mesmo cap. 31 de Jeremias, que diz: « Porque perdoarei a maldade delles e não me lembrarei mais do seu peccado, » que são tambem as pa-

lavras citadas por S. Paulo no verso 8 da referida Epistola!

Ora, tendo S. Paulo vindo ao mundo muitos seculos depois de Jeremias, não podia este Propheta reproduzir palavras suas; e natural pois era S. Paulo reproduzir as do mesmo Propheta.

Se o *Christão Velho* dissesse que as palavras de Jeremias foram inspiradas por Jesus Christo [illegible] a verdade; porque Jesus Christo existe sempre no seio do pai, e por elle todas as cousas foram feitas: *Et omnia per ipsum facta sunt* (S. João, c. 1º); mas querer impingir textos do Velho Testamento, como tirados do Novo, e, de mais a mais, com a maldade de pretender com elles fazer jogo contra a bondade do Creador, é cousa tão repugnante, que nenhum christão pode ouvir sem horrorisar-se!

§ 4º

Agora perguntarei a todo o homem sisudo: Póde haver boa fé, lisura e lealdade, n'um escriptor, que tão sacrilegamente altera, inverte e falsifica os textos das Escripturas? E quem tudo isso faz, póde desafiar a alguem que lhe dê quinaos nas Escripturas, e lhe apresente citações falsas? Ora, á vista do que fica demonstrado e do desafio do *Christão Velho*, ahi temo-lo de nome mudado! Mudasse elle porem, do idéa... estava eu satisfeito!

Poderia ainda mostrar que o mesmo *Christão Velho* truncou uma nota do padre Pereira ao verso 12 do cap. XXVIII do Genesis, a proposito da escada que Jacob vira em sonhos, omittindo-lhe a primeira e a ultima parte, só porque n'aquella se falla na providencia de Deos sobre todas as cousas, e nesta se falla em *santos*, e o *Christão Velho* nem admitte providencia no Deos dos Judeus, nem quer ouvir fallar em santo!

Poderia tambem mostrar que elle arrancou do meio de outra nota do mesmo padre Pereira ao verso 5 do cap. XX do Exodo algumas palavras que, separadas do todo, favorecem aos seus intuitos; o que é contra as regras da hermeneutica!

Poderia em fim mostrar que o habito de inverter é tão inveterado no *Christão Velho* que até fez presente a Nicoláo Tolentino de um verso de Camões (2), do episodio do Adamastor, como se pôde ver a' pag. 2 do seu opusculo!

No entanto é um escriptor que assim procede, a quem lhe não doeu a consciencia de gritar, a pag. 21, que eu citei de falso o Evangelho, pondo na bocca de Jesus Christo estas palavras de Abraham: *Habent Moysen, et Prophetas: audiant illos* (S. Lucas)! Não citei de falso, e é impossivel que intencionalmente o faça. Ninguem que se prese, commettera' jamais essa trapaça litteraria! Quando eu disse que Jesus Christo aconselhava a lição dos livros de Moysés, foi baseado não só na propria letra do Evangelho, que refere a historia ou parabola do que se passava entre Abraham e Lazaro, como tambem na explicação que a estas palavras de Abraham dá Oostrael; « Elles lá teem Moysés e os Prophetas: ouçam-os »; explicação que Pereira traz em nota! Se pois citei de falso, tenho por mim a autoridade de Pereira, e confesso que antes quereria errar com Pereira do que acertar com o *Christão Velho*.

De mais: se o que eu disse podesse ser considerado uma citação falsa, falsario é o *Christão Velho*, que a todos os instantes põe na bocca de Jesus Christo, palavras do Apostolo! com a differença que o que eu disse sahio da propria bocca de Jesus Christo, embora elle figurasse como dito por Abraham a Lazaro, e o que o Apostolo escreveu foi *inspirado*; e por conseguinte não é proprio attribuir-se pessoalmente a Jesus Christo o que o Apostolo escreveu. Todos sabemos que os Evangelhos são a palavra de Christo, mas não se diz: Sequencia do Santo Evangelho, segundo Jesus Christo, mas se diz: segundo S. Mathæos, S. Marcos, etc.

Vapores americanos.

Não ha por certo ninguem nesta provincia, que ignore o modo por que é feito o serviço da conducção das malas do correio a cargo da Companhia Americana. Sendo certo, como nos parece, que essa companhia receba uma subvenção do governo, na realidade não é crivel que até hoje não se tenha tomado uma só medida para sustar tantos abusos commettidos. A Associação Commercial já reclamou ao governo, mas a sua voz, como quasi sempre, não encontrou écho.

Para a Companhia Americana, foi pelo corpo legislativo votado um credito de 200 contos annoaes, isto é—, para tocar só em tres portos do imperio, recebe ella em cada viagem uma subvenção quasi igual a' concedida a' Companhia Brasileira para tocar em oito, sem os mais onus impostos a esta ultima, pois em vista da acção que o govern tem sobre a Companhia Brasileira, elle dispõe dos navios da mesma como dos transportes da marinha de guerra.

No entanto com pasmo temos nós presenciado o procedimento da Companhia Americana. Não fallaremos da irregularidade das chegadas dos seus vapores, nesta parte ella requintou por tal fórma, que ninguem mais póde queixar se de outras emprezas identicas. Porém quanto a' demora e partida immediata, é por assim dizer por demais.

A qualquer hora que chega um vapor, parte quando muito bem lhe parece; alguns chegados em dias santos e feriados, de tarde, depois do sol posto, ou a' noite, quando o correio, e todos os estabelecimentos commerciaes estão fechados, seguem viagem na mesma noite!!

Não sabemos qual seja o theor do contrato feito com o governo, por não termos presente esse documento; porém estamos informados que a demora neste porto deve ser de 12 horas uteis: e por um impresso da propria Companhia vemos que essa demora é calculada em 11 horas.

Em vista do que ha sido praticado, é mais que certo que no que diz respeito ás vantagens que deve colher o commercio com mais esse meio de communicações, o auxilio pecuniario outorgado pelo governo brasileiro, não alcança o fim em vista.

O que nos cabe aqui perguntar é—se as autoridades tem cumprido o seu dever, uma vez que o thesouro nacional não póde nem deve pagar as subvenções estipuladas, sem um certificado de certos empregados do governo.

O Sr. administrador do correio tera' representado contra esses abusos, ou tera' dado certificados *favoraveis* segundo alliás se nos dizem? Porque não tem força e energia necessarias para negar a entrega de qualquer mala, quando ella é exigida fóra do prazo do contrato, ou dentro de um tempo pouco rasoavel?

O Sr. presidente da provincia, a quem compete velar na fiel execução das leis, não tera' por seu lado dado um só passo para pôr termo a' uma serie de abusos, os quaes commettidos pelo modo por que o são por uma Companhia estrangeira subvencionada pelos cofres publicos além de prejudicar altamente o commercio, constituem verdadeiros desacatos ao governo e ao paiz?

Faz estas perguntas

Um Negociante.

Publicações a pedido

Consta-nos que o Sr. José Bittancourt acaba de obter novamente licença para ensinar primeiras letras. Felizes dos paes e dos meninos que encontram um mestre tão dedicado como o Sr. Bittancourt. Podera' haver quem se esmere no adiantamento de seus alumnos, mas não mais do que elle. Por varias vezes tenho conversado com pessoas que lhe confiaram seus filhos, e todos se mostram satisfeitos, o que é muito raro neste sentido. Por muitas vezes foi observado e seu methodo de ensino por homens de alta cathegoria, e todos sahiam contentissimos.

Pedimo-lhes desculpa se de algum modo offendemos a sua modestia.

Um que ja' teve um filho.

Srs. redactores.—Não me demorarei em responder a publicação do Sr. padre Varejão, inserta no *Diario* de hoje, visto como elle não destruio as accusações que lhe fiz no *Diario* de 11 do corrente.

Quanto ao acto do conselho que julgou improcedente a minha queixa, não passa isto da commiseração que o mesmo conselho teve para com o Sr. padre Varejão.

Sabe se que o Sr. padre Varejão no mesmo dia do meu communicado, tirou de casa a sua costella, e principiou a convidar amigos para percorrerem a casa, e attestarem a seu pedido. Isto deve trazer com effeito grande agradecimento ao Sr. padre Varejão; mas agradecimento interno, e nunca ostentoso.

Em todo caso, resta-me a consolação de haver feito dous grandes beneficios; um a instrucção, qual o de remover a pedra de escandalo; outro ao Sr. padre Varejão, que tendo um passado todo de vinganças, já hoje pratica um acto de caridade para comigo, que bem pode ser a estréa de uma vida de arrependimento.

Todavia, se se arrepender de sua caridade chame-me aos tribunaes, e então lhe mostrarei, se me [illegible]

(2) E' verdade que o *Christão Velho* teve o desplante de tambem attribuir-me a apropriação de um verso de Bocage, tão conhecido! Eu lhe agradeço esta fineza, como tantas outras em que abunda o seu cavalleirismo e generosidade!

é difficil provar aquillo que está no [illegible] que o embaucem.

Quanto ao desprezo que o *caridoso* padre Varejão me quiz lançar, devolvo-lhe [illegible]

Recife, 22 de janeiro de 1868.

Symplicio da Cruz Ribeiro.

Aos inimigos do Dr. Hermes Ulisses de Barba Cavalcante, em Nazareth.

Só por deferencia ao publico, cujo juizo respeitamos, diremos algumas palavras em resposta ao juiz Amaral e bacharel José Maria Cardoso.

Depois que souberam da partida do Dr. Hermes Pinto de B. Cavalcante, foi que o Sr. Amaral declarou, que não o chamaria a responsabilidade, por estarem os baús do Dr. Hermes com lettreiro para os portos do sul!

Que miseria do Sr. Amaral!

Entretanto que a correspondencia do Dr. Hermes foi inserta no *Diario de Pernambuco* de 27 de dezembro, e o seu embarque teve lugar no dia 12 de janeiro corrente!

Do mesmo modo procedeu o bacharel Cardoso, que despertando agora, appareceu neste mesmo *Diario de Pernambuco* de 2), imitando assim o seu nobre companheiro Amaral, exhibindo attestados dignos de severa analyse, se não merecessem completo desprezo e riso!

S miles cum similibus facile congregantur! Fiquem certos e persuadidos que o publico illustrado já formaram o seu juizo sobre o vosso procedimento, e vê a maneira cobarde porque pretende o bacharel Cardoso com o Sr. Amaral rebaixar-se na ausencia do Dr. Hermes, na opinião publica, que os repelle, com indignos, que são, pelos factos expostos nas referidas correspondencias do Dr. Hermes Cavalcante, das quaes não se justificaram, e nem o podiam fazer, sobre pena de serem convencidos em juizo, como é sabido em Nazareth, lugar de sua residencia.

Não daremos mais resposta a esses senhores, porque não nos honramos com semelhante discussão.

Recife 21 de janeiro de 1868.

Da maneira como se deve viver.

E' por certo uma cousa mui facil para uma pessoa embutir-se quasi mortalmente com remedios purgativos compostos de mineraes accidos e venenosos, porém igualmente se acha ao seu alcance o poder restabelecer a saude e forças lançando mão do unico cathartico capaz de restaurar as interrompidas funcções, do digestivo, secreção e expulsão á um estado perfeito de saude, sem que durante á sua operação curativa debilite o systema. Nas Pilulas Assucaradas de Bristol, encontrar-se-ha este grande resultado, o qual tem sido, por tempo immemoriavel debalde procurado e desejado. Ellas são de uma inestimavel acceitação para os dyspepticos, os que soffrem de prizão de ventre, os biliosos, os rheumaticos, os hydropicos, os extenuados de forças,—n'uma palavra são de summa efficacia para todos os que soffrem molestias procedentes do estomago, do figado ou dos intestinos, sendo um meio prompto e seguro para o alcance de um immediato allivio. Em todos os casos de molestia chronicas (como sejam, rheumatismo affecções do figado, hydropsia e Neuralgia), ou quando a enfermidade apresente um aspecto ulceroso, nesse caso a Salsaparrilha de Bristol, como um poderoso meio de enriquecer e purificar o sangue, pode ser tomada com summa vantagem conjunctamente, com as Pilulas. Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é intacta em todos os climas.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE JANEIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—9$ por arroba posto a bordo.

Idem idem 2ª sorte — 8$000 por arroba posto a bordo.

Algodão 1ª sorte—9$000 por arroba.

Cambio sob e Londres — 90 d/v 17 3/4 e 17 1/2 d por 1$000 (hontem).

Idem idem—90 d/v 17 1/2 d por 1$.

Cambio sobre Portugal—60 d/v 18 1/4 d. por 1$ pago em sterlinas.

Cambio sobre o Porto—90 d/v 193 0/0 de premio

Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—3/4 d. e 5 0/0 (hontem).

Idem idem idem—5/8 d. e 5 0/0

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	272:[illegible]
Idem do dia 22	[illegible]
	287:[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	28
« « com generos	187
	215
Volumes sahidos com fazendas	46
« « generos	262
	308

Descarregam hoje 23 de janeiro

Barca ingleza—*Rosamond*—mercadorias.
Hiate inglez—*S. C. Evans*—idem.
Hiate inglez—*Maceura*—idem.
Patacho inglez—*Amazon*—bacalháo.

[illegible] Hansa—ferro e carvão.
[illegible]—idem.
[illegible]-*Maria*—charque.
[illegible]—*Indus*—idem.
[illegible] portuguez *Julio*—mercadorias.

Importação.

— Hiate americano *S. C. Evans*, vindo de New-York, manifestou:

[illegible] vidros; a Duarte [illegible] & C.
[illegible] caixas relogios; a V. Grandin.
[illegible], 1 machina de lavar roupa; a [illegible]
[illegible] drogas, 2 ditas oleo, [illegible] ditas [illegible], 6 barris breu; a A. Caors.
40 caixas chá; a Manoel Francisco Corga Junior.
138 volumes tampos, 320 ditos arcos, 700 ditos aduelas; a José Antonio Bastos.
100 caixas oleo, 25 ditas therebentina, 3 ditas carnes, 1 ditas [illegible], 1 dita objectos para dentista, 1 dita uma cadeira, 4 barris presuntos, 100 ditos banha, 100 ditos breu, 300 barrisinhos bolachinhas, 1,000 resmas papel de embrulho; a H. Forster & C.
15 caixas stearinas; a ordem.

— Patacho brasileiro *Maceurá*, vindo da Bahia, manifestou:

13 pipas e 40 barris vinho, 1,322 barricas farinha de trigo, 175 fardos panno de algodão, 17 caixões charutos; a ordem.
2 commodas de jacarandá; ao Dr. João Raymundo Pereira da Silva.
4 caixões charutos; a Joaquim da Silva Costa.
3 ditos e 1 pacote ditos; a Manoel Alves.
35 caixas cerveja; a Schaphetlin & C.
400 peças de corda de piassava; a Manoel José de Aguiar & C.
4 fardos panno de algodão; a José Maria Palmeira.
10 ditos dito; a Carvalho & Nogueira.
20 ditos dito; a Rocha Lima & Guimarães.
29 melhos piassava; a A. de Almeida Gomes.
13 caixões charutos; a D. A. Matheus.
5 fardos capim; a Guarino de Souza Peixe.
8 caixões charutos; J. José Gonçalves Beltrão.
100 fardos panno de algodão, 20 saccos fio de dito; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

— Lugre portuguez *Julio*, vindo de Lisboa, manifestou:

20 barris azeite doce; a Amorim Irmãos.
3 caixas massas de tomates; a João de Barros.
316 varas de lagedo; a Domingos R. da Cunha Oliveira.
782 ditas de dito; a Henrique Bernardes de Oliveira.
1 barril vinho; a Manoel da Silva Ramalho.
6 ditos dito; a José Joaquim Guimarães.
3 ditos e 1 caixa drogas; a Manoel Alves Barbosa.
4 ditos, 1 caixa e 1 fardo ditas; a Bartholomeo & C.
5 caixas louça; a João Maria Cordeiro Lima.
10 barris vinho; a José de Sá Leitão Junior.
250 saccos farello; a Carvalho & Nogueira.
25 ditos dito, 8 caixas conservas, 100 ditas cebolas, 50 ditas batatas, 34 pipas e 50 barris vinho, 25 ditos e 8 pipas vinagre; a J. José Gonçalves Beltrão.
100 barris toucinho, 215 ditos, 48 ancoretas e 63 pipas vinho, 45 ditas e 95 barris vinagre; a Thomaz de A. Fonceca & C.
26 caixas massas de tomates, 5 ditas erva doce; a E. R. Rabello.
200 ditas cebolas, 100 ditas batatas, 35 ancoretas azeitonas, 100 barris cal, 20 ditos e 8 pipas vinho; a Oliveira filhos & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 21	21:422$862
Idem do dia 22	379$668
	21:802$530

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	101:809$794
Idem do dia 22	6:103$076
	107:912$870

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

Rio-Grande do Sul—24 dias, barca brasileira *Nova Carolina*, de 273 toneladas, capitão Virgino Lucio de Mattos, equipagem 12, carga 11,300 arrobas de carne; a David Ferreira Baltar.

Rio de Janeiro—20 dias, vapor americano de guerra *Huron*, commandante Henry Irben.

Ilha de Fernando de Noronha—27 horas vapor brasileiro *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 18, em lastro; a companhia Pernambucana.

Bahia—11 dias, barca ingleza *Danish Beauty*, de 395 toneladas, capitão A. Poltenger, equipagem 11, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

Porto—Galera portugueza *Nova Fama II*, capitão Antonio Teixeira de Carvalho, carga assucar e outros generos.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Joven Elyza*, capitão I. Pla, carga algodão.

Observação.

Passou para o sul um vapor, ignora-se a nação por não içar bandeira.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, estara' em praça em os dias 17, 20 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra do muro de encosto do lado do nascente da estrada do matadouro publico da Cabanga, orçada na quantia de 6:100$, sob as seguintes condições especiaes:

1.ª A obra começara' dentro de quinze dias, depois de assignado o termo de contrato e concluida no prazo de quatro mezes depois de começada.

2.ª No caso que o arrematante falte a primeira condição pagara' uma multa de 500$000, ficando o contrato de nenhum valor no primeiro caso, sendo concluida a obra por administração no segundo, a custa do arrematante.

3.ª O arrematante dara' fiador idoneo.

4.ª O pagamento sera' feito em tres prestações iguaes: o 1º depois que a obra estiver no meio; o 2º quando se achar ella acabada; e o 3º tres mezes depois, ficando o arrematante responsavel pela deterioração que nesse tempo possa apparecer.

Os pretendentes á dita arrematação podem comparecer em os dias indicados no paço da camara, munidos de suas fianças que serão apresentadas um dia antes na respectiva secretaria, onde acharão o orçamento para consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de janeiro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estara' em praça nos dias 17, 20 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra do reparo e aperfeiçoamento do cemiterio da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, avaliada em 2:420$000, e sob as condições especiaes seguintes:

1.ª A obra dos reparos e aperfeiçoamento do cemiterio referido principiara' dentro de 15 dias, depois de assignado o respectivo termo de contrato, e sera' concluida no prazo de quatro mezes depois de começada.

2.ª No caso de que o arrematante não cumpra a primeira e segunda parte da condição acima pagara' uma multa de 400$000, ficando o contrato de nenhum valor no primeiro caso, sendo concluida a obra por conta do arrematante.

3.ª O arrematante dara' fiador idoneo.

4.ª O pagamento sera' feito em tres prestações iguaes: a 1ª quando a obra estiver no meio; a 2ª quando se achar acabada; e a 3ª tres mezes depois de concluida, ficando o mesmo arrematante responsavel pela deterioração que possa apparecer na obra feita.

Os pretendentes á dita arrematação podem comparecer em os dias indicados no paço da camara, munidos de suas fianças, que serão apresentadas um dia antes na respectiva secretaria, onde acharão o orçamento para consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de janeiro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Quartel do commando do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, aquartelado no Hospicio, em 21 de janeiro de 1868.

Faço sciente aos guardas nacionaes d'este batalhão abaixo declarados, que se acham designados para o serviço da guerra; e que por tanto deverão comparecer no quartel do Hospicio até o dia [illegible] do corrente, afim de serem inspeccionados e alistados; podendo reclamar seus direitos os que tiverem isenção legal.

Casemiro de Fontes Ferraz Junior, Antonio Francisco de Carvalho, Francisco da Rocha de Almeida Vaschucellos, Francisco Alves de Almeida Junior, José da Silva Boa-Vista, Manoel Maria Machado Rosado, Trajano Carneiro Leal, Affonso Xavier de Macedo, Ferlino Gastano Ferreira Coelho, Antonio Muniz de Araujo, Eduardo Duarte Rodrigues, João Gonçalves de Miranda Coelho, Caetano Libanio da Silva Marques, Francisco Vieira Perdigão, João Theophilo da Costa, Paulo Affoniano de Almeida, Pedro José de Oliveira, Tito Livio Soares, José Carvalho dos Santos, Manoel Caetano de Almeida, Affonso de Azevedo Maia, João Baptista Ferreira, João de Lima Freire, José Rodrigues de Souza, João José da Silva, Antonio Ferreira Lima, Vicente de Aquino Albuquerque, Francisco José Clementino, Francisco José de Oliveira Rodrigues, José Affoniano Gonçalves de Almeida, Antonio Marques Correa, Eduardo da Costa Oliveira, Jacintho José de Mello, João Francisco de Carvalho Junior, Procopio de Senna Santiago, Firmino Alves Barbosa, João Aranha da Fonceca, Bento José Torres, Rodolpho Alves da Silva, Bernardino Lopes dos Anjos, Bento Moreira de Souza, Manoel Caetano.

Decio de Aquino Fonceca.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 20 do corrente mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarias e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches; de 50$ por casa de modas; de 30$009 por casa de bilhar; de 100$ por casa de vender roupa, sellins e obras de marcineiria fabricadas em paiz estrangeiro, de compra e venda de escravos por cada corretor commercial e agentes de leilão, de 1:000$ por casa de operações bancarias com emissões e previlegios; de 400$ por casa de operações bancarias com emissão e sem previlegios, companhias anonymas e agencias; de 200$ por casa de cambio; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1 0/0 por tonelada de alvarengas e canoas abertas; de 5$ por escravo ganhador, e por lote, saveiro ou baleira; de 10$ por cavallo de aluguel; 5$ por cavallo de sella particular; de 5 0/0 pela venda do capim de planta, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1867 a 1868, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente: sujeitando-se a multa de 6 0/0 todos os debitos que forem pagos depois de findo os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1868.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura
Administrador.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 25	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	195$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Loja idem	120$000

Patrimonio de orphãos

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 63	2:001$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12	763$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	60$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 29	100$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O corpo provisorio de policia, de conformidade com o seu regulamento, contrata os objectos abaixo designados, com quem melhores vantagens offerecer, procedendo a devida approvação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia:

200 bonets com virolas, 200 fardas a sobrecasaco, 200 calças, tudo de panno azul, e 200 pares de sapatões.

Os pretendentes compareçam na secretaria do corpo, pelas 11 horas do dia 28 do corrente, com suas propostas em carta fechada, competentemente habilitados.

Secretaria do corpo provisorio de policia 22 de janeiro de 1868.

O secretario do corpo
José Geraldo de Lima.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

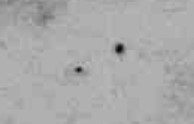
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

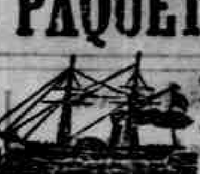


O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 25 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 26 do corrente as 11 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros e para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17 ou com o capitão.

Para Bahia.

A sahir o mais breve possivel o palhabote nacional *Protector*; a tractar com José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

PARA LISBOA

Sahe com muita presteza a barca portugueza *Mariana I*, por ter contratada sua estiva: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., ou com o capitão na praça.

Porto

A barca portugueza *Amelia* segue em poucos dias por se achar com a carga quasi completa: para o resto e passageiros trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

LEILÕES.

LEILAO
De 1000 botijas de genebra hamburgueza, 900 esteiras, 15 caixas com vinho de Colares e 80 queijos do Alemtejo,

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados em lotes: quinta-feira 23 do corrente no armazem do Annes as 11 horas.

LEILÃO
De machinas para descaroçar e saccos avariados.

A 24 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, do melhor sortimento de machinas para descaroçar algodão, sendo de 18 a 20 serras, de 18 a 35, de 12 a 18, de 14 a 20 e de cylindro de 12 a 18 pollegadas, inclusive algumas com armação de ferro, assim como de cerca 2100 saccos avariados e com capim.

Sexta-feira 24 do corrente
as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem dos Srs. Johnston, Pater & C., a rua do Vigario.

LEILAO
De uma mobilia de jacarandá a Luiz XV composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, 1 dita de amarello nova a Luiz XV, 1 dita de amarello usada, diversas cadeiras de amarello novas e usadas, camas francezas novas e usadas, marquezões, 2 ricos espelhos com molduras douradas, apparelhos para almoço e jantar, ricos jarros para enfeite de mesa, lanternas, candieiros a gaz, cabides, berços, guarda vestidos de amarello novos, tapetes, escarradeiras, relogios de ouro e prata, nesta occasião se vendera um moleque com 11 annos de idade com principio de officio de marcineiro.

Sexta-feira 24 do corrente.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de uma pessoa que se retira para o Rio de Janeiro dos objectos mencionados no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, sem reserva de preço.

AVISOS DIVERSOS.

— O capitão Manoel Antonio Ribeiro 1º juiz de paz da freguezia de S. José desta cidade mudou sua residencia da casa da rua do Alecrim para a da rua Augusta n. 53, na mesma freguezia de S. José onde pode ser procurado.

FEITOR.

Precisa-se de um homem, que entenda de jardim e de plantas, para um sitio em Olinda, preferindo-se portuguez: nesta typographia.

LOTERIA

A extracção da loteria 51ª sera sabbado 25 do corrente mez.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

— Alugam-se para casa de familia duas escravas que compram, cosinham e engommam: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

ILEGÍVEL

— O Sr. Manoel Ugolino Pereira Giraldes tem uma carta nesta typographia.

AMA

Na rua larga do Rosario n. 26, 2º andar, precisa-se de uma mulher forra ou escrava para comprar e cozinhar.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife ao São Francisco.

FESTA DO CABO

Domingo 26 de janeiro de 1868

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes.

Ida.

	MANHÃA' Horas	Min.	TARDE Horas	Min.
Cinco Pontas (partida).	10	0	1	0
Afogados.	10	9	1	9
Boa viagem.	10	22	1	22
Prazeres.	10	31	1	31
Ilha.	10	36	1	36
Cabo (chegada)	11	15	2	15

Volta.

NOITE.	Horas	Min.	Horas	Min.
Cabo (partida).	8	0	11	30
Ilha.	8	19	11	49
Prazeres.	8	41	12	14
Boa-viagem.	8	53	12	23
Afogados.	9	6	12	36
Cinco Pontas (chegada).	9	15	12	45

Os bilhetes dos trens para o Cabo poderão ser comprados no sabbado 25 do corrente das 10 horas da manhãa as 4 da tarde na estação de Cinco Pontas.

Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo, 22 de janeiro de 1868.

G. O. Mann.
Superintendente.

— O abaixo assignado proprietario do engenho Altinho da freguezia de Agua Preta, faz publico de que tendo o seu escravo Francisco, crioulo, de idade 32 annos pouco mais ou menos, na noite do dia 24 de dezembro proximo passado ferido com uma fasada ao escravo Bonifacio propriedade do Sr. Manoel de Mello Bastos, rendeiro do engenho Canôa Rachada da mesma freguezia, que nesta data fez entrega do referido seu escravo Francisco, que se acha foragido a justiça publica do termo, para promover sua captura, puni-lo e para depois de haver-lhe cumprido a sentença que lhe fôr imposta, ser arrematado em hasta publica por venda, para com o producto della serem satisfeitas as custas judiciaes, perdas e damnos ao senhor do escravo offendido, se a que a nada mais seja o abaixo assignado obrigado a pagar; o que tudo consta do termo que assignou no respectivo processo. Engenho Altinho 17 de janeiro de 1868.

Antonio Ferreira Bastos

Criado

No café commercial do largo do Corpo Santo n. 9, precisa-se de um criado forro ou escravo para o serviço do mesmo.

— Roga-se ao Sr. Manoel Thomaz dos Santos que foi carcereiro da antiga cadeia desta cidade que venha quanto antes a travessa do Lima n. 7, a negocio que não ignora, do contrario se publicará o tal negocio.

Ama

Na rua da Concordia no sobrado do armazem do sol, precisa-se alugar uma escrava ou uma ama forra, que cosinhe e engomme para pouca familia, paga-se bem.

Aluga-se

um sobrado de um andar e sotão com bons commodos no largo da Ribeira de S. José n. 19: a tratar na Boa-vista, Corredor do Bispo n. 11.

— Achou-se uma canôa no rio Capibaribe, quem se julgar com direito a ella dirija-se a Porta d'Agua em Apipucos: sitio do engenheiro Carneiro Monteiro.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Rosario da Boa-vista, taberna n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 53.

Primeiras lettras.

Defronte da matriz da Boa-vista n. 84.

José de Bittancourt, pretende estabelecer escola do sexo masculino na sala interior da casa onde teve loja de calçado e alli leccionou alguns meninos, novamente se propõe a esse exercicio por estar autorisado para esse fim; afiança a boa lettra: na mesma casa, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Casa á alugar-se.

Aluga-se a casa da travessa da Concordia, que foi de Jrineo Januario de Oliveira, caiada e pintada de novo, com muito bom quintal morado para plantações, muito fresca, e excellentes commodos para familia; os pretendentes podem examina la, que ainda se está acabando a pintura, e dirigir-se a rua do Imperador n. 27 2º andar, ou a rua do Apollo n. 47 1º andar para tratar sobre o aluguel.

Festa do martyr S. Sebastião na villa do Cabo,

No dia 16 do corrente levantou-se a bandeira do Glorioso Martyr S. Sebastião com toda a pompa e brilhantismo, tendo sido cantados os versos por senhoras e meninas com o acompanhamento de uma excellente musica de pancadaria sob a direcção do habil professor Salema, mestre da musica—Nova Harmonia—.

Tem continuado as novenas com toda a solemnidade, as quaes findam na noute do dia 25 do corrente.

No domingo 26 terá lugar a festa com todo o apparato e esplendor devidos, sendo a orchestra composta de excellente pessoal, tocando igualmente dentro e fora da igreja a musica—Nova Harmonia—, sob a direcção do referido mestre.

Ora ao Evangelho o Exm. monsenhor Pinto de Campos e a noute no Te-Deum o Rvd. padre Mello. Depois da festa subirá um balão em forma de anjo.

A tarde haverá procissão que percorrerá todas as ruas da villa acompanhada por duas musicas de pancadarias.

A noute queimar-se-ha um grande, variado e magnifico fogo de artificio, composto em sua maior parte de peças inteiramente novas, concluindo-se com a subida de tres balões cada um de formato diverso e agosto.

Attenção.

Fugiram, desta capital, em dias de novembro, os escravos, Garvino, pardo, nariz afilado, representa ter de idade 36 annos, cabeça e barba pintando, falla descançada, tem o braço direito aleijado, consequencia de uma queda, trabalha alguma cousa de carpina e parece ser forro, é natural da Bahia; e o pardo Napoleão, estatura regular, idade 26 annos, pouca barba e falla grossa. Desconfia-se que fugiram para o interior da provincia, no proposito de serem recrutados. Roga-se a todas as pessoas que delles tiverem noticias de os fazer capturar, ou communicar na rua da Cadeia do Recife, n. 30, que serão gratificados generosamente. Recife, 21 de janeiro de 1868.

Ao publico

Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas á rua do Queimado n. 5, que tem gyrado na razão de Monteiro & Guimarães, desde o dia 31 de dezembro proximo findo, ficando o ex-socio Manoel Monteiro da Cunha com o estabelecimento, pertencendo-lhes todo o activo e obrigado ao passivo. Recife 18 de janeiro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.
Custodio José Alves Guimarães.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 8, rua da Imperatriz e um sobrado a Passagem da Magdalena perto da ponte: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

ATTENÇAO

Precisa-se de 3:500$ sobre hypotheca de diversos predios livres e desempedidos: a tratar na rua da Imperatriz n. 15.

— O Dr. G. A. Raposo da Camara, medico tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna: a tratar na rua Imperial n. 235.

— O bacharel Manoel Joaquim Francisco de Moura tem o seu escriptorio de advocacia na rua do Queimado n. 29, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Fugio no dia 19 do corrente janeiro o escravo Gonçalo, de nação, com os signaes seguintes: 35 a 40 annos de idade, cor um pouco fulo, estatura baixa, costuma embriagar-se e andar pelos suburbios desta cidade Soledade, Caponga e Manguinho: quem o capturar leve-o a rua Direita n. 10, que será recompensado.

Pao d'Alho

Se alguem se julgar credor do finado commandante superior Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, queira apresentar seus titulos legalisados até o fim do corrente mez no engenho Pitimbú ao tenente-coronel Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, para serem verificados e pagos pelos herdeiros do dito finado.

— Pessoa habilitada para qualquer escripturação ou ensino de primeiras letras mesmo para fora da cidade se offerece a ser procurado no pateo do Terço segundo andar do sobrado n. 46.

AMA

Precisa-se de uma ama ou criada para casa de pouca familia, e para andar com uma criança, e fazer algum serviço de sala: na rua da Cadeia do Recife n. 27.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.

Ama

No pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, primeiro andar, precisa-se alugar uma escrava para serviço muito leve e que saiba comprar na praça.

— Quem perdeu um pouco de dinheiro, dando os signaes certos, se entregará: na padaria da rua do Sebo n. 25.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$000 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

FESTAS

Presente para meninos

O Alphabeto Portuguez illustrado, contendo primeiras noções de religião, moralidade e historia santa: 1 elegante volume, com numerosas estampas.

1$000 rs.

LIVRARIA FRANCEZA.

Casa mobiliada

Aluga-se por 6 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiados, n'uma das principaes ruas, com mobilia de jacarandá e um piano, e mobilia completa para sala de jantar e quartos e até uma escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 30, segundo andar se terá informação.

CONFEITARIA

DOS ANANAES

16—Rua da Cruz—16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, pão-de-ló, bolos inglezes, podins, flambre e pasteis de differentes qualidades.

Vinhos finos de todas as qualidades, concervas licores, etc., etc. Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, balles, casamentos e baptisados, havendo para isso enfeites analogos, bandejas de bolinhos, tanto de armação como sem ella, pão de-ló decorados, seccos e outros bolos de muitas especiaes differentes.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e de folha, por armações de assucar, competentemente decoradas, tanto para a provincia como para fóra. Serão as encommendas bem acondicionadas.

Tambem neste mesmo estabelecimento compra-se pevide de melancia (miôlo).

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, paga-se bem: a tratar na loja da rua Nova n. 11.

— Precisa-se alugar uma casa que seja perto da praça e que te ha commodos para grande familia, preferindo-se casa que se ache perto a uma estação dos trilhos urbanos: quem tiver dirija-se a rua do Sebo, fabrica de cerveja.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

AMA

de cozinha.

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

— O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio á rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde dá consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— Precisa-se de uma mulher forra ou captiva de bons costumes, para andar com um menino: na rua do Queimado n. 46, 2º andar.

Collegio Conceição

No dia 8 do corrente abrem-se as aulas de primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, philosophia e rhetorica.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valerianno.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

— Aluga-se a mei-agua com sotão, sita ao norte da fabrica do gaz, com frente para o rio, por 12$ por mez.

— Precisa-se de uma ama somente para serviço de cosinha; á rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Os administradores da festa da Milagrosa Virgem N. S. da Conceição da capella do Monteiro declaram que os recibos das esmolas para a mesma festa, são em referencia á 2.ª loteria do corrente mez de janeiro, e não á 1.ª de fevereiro como se acha declarado em oitos recibos.

Recife 16 de janeiro de 1868.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 19 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taberna: na rua Imperial n. 43.

AMA

Na rua da Cruz n. 66 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar.

— Engomma-se roupa com perfeição e em conta: na casa da rua do Destino n. 14.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cadeia Velha loja n. 47.

— Antonio Manoel Cordeiro, residente na côrte do Rio de Janeiro, rua do Lavradio n. 53 A, encarrega-se de tirar diplomas de mercês, assim como cartas de juizes de direito, municipaes, bem como de tratar de revista, e tudo o mais que das provincias do norte lhe for encommendado; e tudo por preços modicos.

Rio, 1 de janeiro de 1868.

Antonio Manoel Cordeiro.

Amas

Na rua Velha n. 16 precisa-se alugar duas amas livres ou escravas, sendo uma para cosinha e outra para andar com uma criança.

— Acha-se fugida desde o dia 15 do corrente a sua escrava de nome Geralda que foi escrava do Sr. João de Oliveira Leite de Souza, estabelecido á rua larga do Rosario, a qual tem um loubinho sobre as costas de uma das mãos e representa ter de 28 a 30 annos; consta achar-se oculta no bairro de Santo Antonio ou talvez na Casa Forte: quem a pegar ou der noticia exacta onde ella se acha queira dirigir-se ao Cajueiro sitio n. 8 que ahi será gratificado, protestando-se por perdas e damnos contra quem a tiver acoitada.

— O abaixo assignado pede ao Sr. Thomé Rodrigues da Cunha que tenha a bondade de mandar retirar uma caixa de um seu omnibus que em fins do anno de 1866 mandara botar em a sua officina a rua do Jasmim n. 22, a titulo de concerto; pelo que declara se o mesmo Sr. Thomé não mandar retirar a mencionada caixa no praso de 8 dias, o abaixo assignado a mandará botar fóra de sua officina não se responsabilisando por qualquer damno que possa acontecer.

Guilherme F. Daegel.

— Quem achou um embrulho contendo algumas sedulas de 20$000, 10$000 e dahi para baixo até 1$000 na importancia de 140$000 a 150$000, querendo restitui-lo, tenha a bondade de o levar ao cartorio da fazenda junto a secretaria de policia à rua do Imperador.

— Francisco Duarte Pinto Vieira faz sciente ao corpo do commercio que deu sociedade a seu caixeiro Antonio Duarte Machado em sua loja de fazendas da rua Direita n. 55, que gyrará d'ora em diante sob a firma de Francisco Duarte Pinto Vieira & C.

Recife, 20 de janeiro de 1868.

Francisco Duarte Pinto Vieira.

— Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta: na padaria da rua Direita n. 24.

— Pelo presente annuncio previne-se a qualquer pessoa que se proponha a comprar a casa terrea da rua Direita da freguezia de S. José n. 93, propriedade do Sr. Alexandre José Gomes, que a mesma propriedade acha se hypothecada na quantia de 1:000$. Esta declaração tem por fim evitar questões futuras.

— Precisa se de um caixeiro para a padaria allemãa de Santo Amaro, que dê garantia de sua conducta.

— Aluga se um preto cozinheiro: quem o pretender dirija-se a rua do Aragão n. 4.

— Aluga-se a casa terrea n. 16 da rua do Jasmim: a tratar na rua das Flores n. 37, 2º andar.

— Precisa-se de um criado para compras e o mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Paga-se 30$ mensaes a uma escrava que saiba bem cosinhar para uma familia de 4 pessoas e igual quantia a outra que seja perfeita engommadeira: a quem convier este negocio pode dirigir-se em carta fechada a N. D. nesta typographia, para ser procurado.

— Offerece-se uma ama de leite muito bom e sem menino; a tratar na rua das Aguas Verdes n. 64.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho paga se bem: a tratar na rua da Concordia casa de portão de ferro ou na rua da Praia ns. 13 e 15

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 26, e que de hoje em diante tomará o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos tanto internos como externos que do dia 7 do corrente mez em diante começarão a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Precisa se de uma pessoa para cosinhar e engommar em casa de familia franceza: na rua do Imperador n. 79, 2º andar.

Advogacia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro continua com seu escriptorio de advogacia á rua do Apollo n. 47, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 1/2 horas da manhãa as 3 da tarde, dedicando-se especialmente a causas commerciaes. Na sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com o seu amigo o Dr. Francisco de Paula Penna, a rua do Queimado n. 29.

Cosinheiro.

Precisa-se de um preto escravo: no armazem de louça na rua do Imperador n. 46

— José Pedro de Medeiros, tendo se retirado para fóra da provincia, e como não tivesse tempo para despedir-se de todas as pessoas de sua amisade o faz agora pelo presente.

AMA

Precisa-se de uma que cosinhe e engomme para casa de pouca familia em Apipucos: a tratar na rua da Cruz n. 42, 2º andar.

— Precisa-se de serventes nas obras do Forte do Mattos.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

O procurador geral abaixo assignado segundo o que dispõe o art. 84 do compromisso, convoca o conselho fiscal para sessão extraordinaria no dia 24 do corrente pelas 5 horas da tarde, afim de dar cumprimento ao determinado no art. 111.

Consistorio da Irmandade do Divino Espirito Santo, 20 de janeiro de 1868.

José de Mello Costa Oliveira.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Imperial n. 25.

— Faz-se todo negocio com uma taberna sita na povoação da Boa-viagem: quem a pretender dirija-se á rua Augusta n. 114, que achará com quem tratar.

— Arrenda-se o engenho Velho, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, moente e corrente, com boas obras e bons terrenos de plantações, trabalha com agua e muito abundante desta, vendendo-se todo o gado e crias do mesmo engenho, vendendo-se igualmente a destilação com alambique de cobre, tudo em bom estado, carroças e carros. Quem pois quizer fazer esse negocio dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com o proprietario do mesmo.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio que o Sr. Manoel Avelino de Barros Lima deixou de ser seu caixeiro de cobranças desde o dia 20 do corrente.

Recife, 21 de janeiro de 1868.

Guilherme Jorge da Motta.

— O bilhete inteiro garantido n. 911 da loteria 51ª dos voluntarios da patria, pertence ao Sr. capitão Aristides Cesar de Almeida (do Piauhy) e acha-se em meu poder.

Padre V. Varejão.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna afiançando sua conducta tambem se lhe da sociedade entrando com dinheiro: no pateo da Ribeira n. 11.

Attenção

Do engenho Arassuagy da comarca do Cabo fugiram em dias de outubro findo os escravos Manoel, crioulo, com os seguintes signaes; umbigo grande, pés pequenos, cor fula, pouco barba, olhos vivos, estatura mediana, cheio do corpo, um pouco remador no andar, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, foi escravo do finado coronel Sebastião Lopes Guimarães; e Lodovina, crioula, de 30 annos, pouco mais ou menos, alta, secca, peitudo, olhos grandes e brancos, pés finos, e com os tornozellos um tanto para dentro, bocca pequena, e tem algumas cicatrizes de chicote nas costas: roga-se a quem os capturar de os levar ao mesmo engenho, ou nesta cidade na rua do Apollo n. 36, 1º andar, que serão generosamente gratificados.

O ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypela, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, sem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Preparada a frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Saum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. — *Pernambuco.* . MAURER et Cie.

Bahie. . . HASSE et Cie. — *Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como e tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cie**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Dezenho
» Ingleza	Philosophia	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão á disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60 , conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convêm repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta.* Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua. e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

COLLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco casa n. 72, contigua a' estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral ja bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre á disposição de quem possa interessar.

HOTEL DE PARIS

RUA DA IMPERATRIZ N. 14.

ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre-se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fora da provincia que quizerem honra-los com suas freguezias, a vir vis ta-los, assegurando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, serviços cerveja etc. etc.

CALÇADO BARATO

45 Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menino, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets da exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Musica

Lecciona-se pór solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre hanitual,	Affecções do figado,
	Ictericia,
	Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

— Manoel Francisco Teixeira avisa ao publico que, por intermedio dos Srs. Otto Bohres e Parente Vianna & C., e pelos navios *Esperança* e *Adelhaid*, acaba de receber palha e junco das melhores qualidades, que vende mais barato do que em qualquer outra parte, na sua officina á rua da Hortas n. 15.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecen do ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gos tô (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.]

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

NOVIDADE

Sêrie dos artigos que Gregorio Paes do Amaral & C., com loja de fazendas á rua do Crespo n. 5, receberam pelo vapor francez «Navarre» e para as quaes convida a concurrencia do mundo elegante e economico.

CHAPELINAS de filó de seda de cor preta para luto e de pelha muito superiores e ricamente enfeitadas.

BALÕES reguladores de mussulina branca e de lãa de cores, esguios com fitas, etc. para senhoras e meninas.

SEDAS cortes de seda de cores com listas assetinadas, os quaes actualmente estão em mada em Paris, assim como gresdenaples de cores e pretos.

CAMISAS bordadas e lisas com peite de esguião de linho para homem e de madapolão muito finas para meninos de todas as idades.

COLLARINHOS E PUNHOS duplos para camisa, de superior esguião de linho, sendo aquelles de ponta comprida e em pé.

POIL DE CHEVRE. Verdadeiro poil de chevre liso e com mescla, fazenda nova com brilho igual ao da seda.

ENFEITES de cores variegadas e de gostos diversos, muito proprios para soirées, passeios, etc.

LEQUES de sandalo, madreperola e marfim, estes ultimos é novidade no nosso mercado porque sendo todos interiços são lavrados no gosto de filagrana.

CHITA DA INDIA, superior chita, muito encorpada e propria para colcha de cama.

CHAPÉOS DE SOL de seda de cores diversas para senhoras.

Além destes artigos receberam-se outros não só por este paquete como dos pelos passados, entre os quaes lembra mencionar, roméos, basquinas, corsages, filós brancos e pretos lisos e bordados, crepes, saias bordadas com babadinhos, calças e camisas lisas e bordadas para senhora.

5 rua do Crespo 5

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.----Rua da Imperatriz-----N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Maupre[ty] todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinações serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel.

HENRIQUE VOGELEY.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do 1 nsiero, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora.

Collegio de S. Francisco Xavier

Para educação dos meninos.

Estabelecido na grande e bem [...] onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio annuncia aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

Neste collegio recebem-se meninos de 6 a 17 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do Imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 50$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata-se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— O abaixo assignado tendo dissolvido a sociedade que tinha na taberna da Capunga, a qual gyrava sobre a firma de A. A. Pacheco & C., agradece cordialmente a seu ex-socio José Francisco Xavier de Mello as maneiras delicadas com que sempre o tratou.

Antonio Alves Pacheco.

— Precisa-se para casa de pouca familia de um criado forro ou escravo: informa-se na rua estreita do Rosario n. 28. sobrado.

— Antão Ferreira Saldanha, tintureiro, roga o especial favor aos seus amigos e freguezes que no prazo de 15 dias venham tirar as suas obras que se acham promptas ja ha tempos e não vindo tirar as mesmas serão vendidas para serem pagos os seus trabalhos: na rua da Imperatriz n. 67.

COMPRAS

18½ POR CENTO.

Paga-se por prata em moeda no CORAÇÃO DE OURO N. 2 D, rua do Cabugá e sendo quantia grande se fara' maior vantagem ao vendedor, compra-se igualmente moedas de ouro.

28$500.

OURO E PRATA.

Compra-se moedas de 20$000 a 28$500, assim como prata nacional e estrangeira a 18 0/0 na rua do Crespo n. 16 1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua larga do Rosario n. 24 A, esquina da rua do Cabugá.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de moveis novos e usados: na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Barris vazios

Compra-se barris vazios em bom estado a 2$600 cada um: no trapiche do Pelourinho.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabuga n. 9—relojoaria.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Na rua do Brum n. 74, 1º andar, compra-se dous escravos que entendam alguma cousa de canoeiro, e um que seja bom cosinheiro, sendo tanto aquelles como este moços.

18 por cento pela prata

em moeda: se paga na praça da Independencia numero 22.

VENDAS

Folhinhas

de porta

Vendem-se no escriptorio deste *Diario* a 160 rs

Latas

de fructas portuguezas a 500 rs. e latas de 2 libras de pera e pecego a 600 rs., como não pode ser melhor a sua qualidade.

Missal romano

Vende-se um missal romano, todo guarnecido de prata, com pouco uso e em perfeito estado, proprio para alguma matriz: na travessa do Queimado n 3, 1º andar, ou na rua Nova loja de selleiro de Domingos José Ferreira.

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 62, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição* 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vero quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar e alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que desse genero tenham vindo ao nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou acha malotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pá.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéus de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bons espartilhos.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

ENGENHO PAO D'OLEO.

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 16 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos; com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem o engenho contiguo denominado «Harmonia», antigamente «Cova da Onça», o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entrega já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira negociante matriculado pretendendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo; e pede ás pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro do corrente anno.

Continua a liquidação da rua da Imperatriz n. 28.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$000, não disbotão, e se vende o covado a 180.

Cortes de cassas francezas, que pelos padrões chamam organdiz a 2$200 e a 2$600, e o covado 240.

Chitas francezas, lindos desenhos de pano muito encorpado e finas a 260 e 320, e percales a 400 rs. o covado.

Cortes de calças de ganga, padrões escuros a 1$, e o covado a 320.

Brilhantina fina de flores miudinhas de 720, hoje se vende o covado a 560.

Cortes de casemira fina a 6$, e calças a 7$ e 8$, nacionaes.

Lindas gravatinhas de seda estreitinhas a 320 e 500 rs. cada uma.

Paletots enfranquiados feitos no paiz, escuros a 3$ e 2$500.

Brim branco fino de linho a 1$, 1$440 e 1$880.

Candieirinhos de pé a 2$500 e a duzia a 26$.

Lamparinas de cristal a 1$500, é pechincha.

5,000 chaminés em liquidação a 240 e 320, 400 e 500 rs., e a duzia 2$500, 3200 4$000 rs. pavios a 40 rs.

Candieiros a gaz para cosinha ou salla de traz ou corredores a 1$200 e 2$.

Bocaes a 500, 800 rs. e 1$, e objectos desta arte tambem se concertam candieiros e se trocam.

Agua de tirar nodoas, o frasco 1$ não é bezine.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	4[..]
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	56[0]
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e........	8[00]
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a........	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a........	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a........	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a........	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a........	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a........	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a........	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flôres, vara a 500 rs. e covado a........	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a........	1$000
Modernos manguitos com gollinlas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Chales á Isabel a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se

NA BOTICA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Para acabar

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de 2$000 a 3$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

Isto é mais do que pechincha a 2$000.

Chales que se venderam a 6$, se vende a 2$ por ter grande quantidade: na rua do Rosario n. 22 loja do Vianna.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de córes matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Sal do Assu.

A bordo do hiate *Garibaldi*, a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende-se uma armação de amarello envidraçada, propria para loja de fazendas ou miudezas: na rua Direita n. 73 achara' com quem tratar.

— Vende se um cavallo rodado grande e novo, andador baixo e muito gordo sem defeito, nem chaque: a tratar na rua do Aragão n. 7.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descarregar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

— Vende-se uma casa no principio da rua do Monteiro n. 49, ponto alto, quatro quartos, cosinha fóra, terraço no fundo com assentos, corredor no oitão com varanda de ferro o portão de dito, telheiro, estribaria, quarto para pretos chiqueiro para gallinhas murado com tanque, cacimba com bomba, quintal 500 palmos de comprimento, 70 de frente, acaba em 20, no fundo sahida para o rio com arvoredos de fructo, chãos proprios, canteiros para hortaliça; quem o pretender dirija-se a' rua da Imperatriz n. 61, a tratar com Custodio Manoel Gonçalves.

— Vende-se o botequim da rua da Lapa n. 10 muito afreguezada e com poucos fundos, conveniente a qualquer principiante.

Bixas

de Hamburgo recentemente chegadas a botica franceza 22 rua da Cruz.

Escravo para a guerra

Vende-se um excellente escravo peça para a guerra, bonita figura, serve para algum moço designado que queira dar um substituto: na rua do Queimado n. 46, loja de Góes & Bastos.

Vende-se por menos do que em outra qualquer parte telhas, tijolos de alvenaria batida e de tapamento, feitos com barro doce: nos Coelhos olaria defronte do hospital Pedro II.

O mouro de Veneza

Rua da Imperatriz n. 15

Vende:

Manteiga ingleza a 800 e 1$ a libra, pede-se aos freguezes que venham apreciar a qualidade.

Grande liquidação
NA
ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 1$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$500.

Brim pardo a 500.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$000, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$500.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençóes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 500 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote.....	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo
Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	40
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a..............	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a..............	200
Duzias de meias cruas muito boa......	4$000
Resmas de papel almaço pautado a.....	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito bons a.	40
Grozas de palitos do gaz a........	2$400
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a........	240
Frascos com agua dentifice a.......	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e..............	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e.	320
Garrafas com agua florida verdadeira a.	1$200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e.	320
Varas de cordão para espartilho a....	20
Pentes de voltas para meninas a.....	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a..............	500
Cartões de linha branca e de côres a..	20
Libra de arêa preta superior a......	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a..............	400
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a..............	320
Livros de missas abreviadas a......	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprios para mimos a..........	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a..............	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a..............	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a..	1$500
Ditos ditos para meninos a........	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a..............	500
Carriteis pequenos com retroz de todas as cores a 40 e..........	80

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 21 A, esquina da rua larga do Rosario.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Doce de goiaba

novo: vende-se na rua da Cadeia n. 9, loja.

VENDE-SE

por 3:500$ uma boa casa em chão proprio sita na estrada do Encanamento junto a estação dos trilhos urbanos: quem a vir não deixará de comprar por ser barato; a tratar na taberna n. 5, no mesmo logar.

— Vende-se uma escrava crioula de idade 25 annos, insigne engommadeira, cozinheira e de optima conducta, á dita de 19 a 30 annos de idade, com boas habilidades, 1 dita com 4 mezes de prenhez, de idade de 30 annos, por 700$, 1 mulato copeiro por 750$; na travessa do Carmo n. 4.

— Vende-se um escravo moço bonito. Aguira na estrada de João de Barros n. 4.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo a seus freguezes, com extensos annuncios, mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem esta loja recebido, resumidamente offerta ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pantado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectará em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Cera de carnaúba

Na rua do Queimado n. 16, vende-se boa cera de carnaúba.

— Vende-se uma preta de 20 annos, perfeita costureira, engommadeira e cozinheira, sabendo mais fazer doces, bolos e coser de alfaiate: na rua Nova n. 46, 2º andar.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, ferreiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 8, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estancarios* assim *denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alperçoes, viciaons do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dos por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado do folheto.

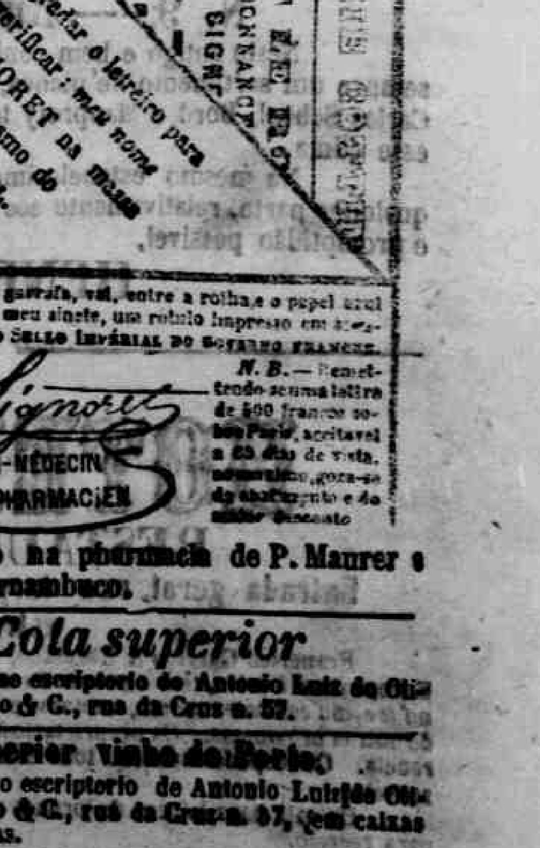
AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos dos bronchios e todas as doenças do peito; bastando doente uma colher* rebidca deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.



Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 45 dias de vista, ...

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Superior vinho do Porto

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Attenção

José Maria Palmeira, tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, o seguinte:

Potassa da Russia superior qualidade.
Cimento 1ª qualidade.
Sagú em garrafões.
Vinho superior qualidade.
Algodão da fabrica Todos os Santos.
Idem idem Conceição.
Charutos de Havana.
Piassaba.

Venda ao publico.

Maria do Rosario da Fonseca Malheiro, por seu bastante procurador Manoel José da Fonseca, participa ao respeitavel publico que, plenamente desembaraçou como desembaraçado está de hoje para sempre, o seu terreno com um caixão de casa em respaldo n. 20, sito na rua dos Guararapes, com frente n. 21, para a rua do Brum, por uma execução que promoveu contra Felix da Cunha Teixeira e sua mulher, a qual teve logar de recorrer pelo Illm. Sr. juizo municipal da 1ª vara desta cidade, como consta nos autos da mesma, que param no cartorio do escrivão Motta. Silenciosamente, nesta execução se comportaram os credores de Felix da Cunha Teixeira, não se oppondo a ella de forma alguma, de menos Victorino Domingues Alves Maia, que como credor fez quanto póde, protestou para entrar no rateio, e no dia da arrematação ... Maia pessoalmente se apresentou lançando nos bens penhorados, e os pretendia, o que não pôde conseguir, mas sómente recebeu a quantia de 372$443 que foi quanto pertenceu a dito Maia, e desta maneira se deu fim a tal execução. Já por aqui se vê que este tão famoso predio está livre e desembaraçado, e se vende ... mais ...; a tratar na rua da Cruz do Recife n. 59.

Manoel José da Fonseca.

— Vende-se uma escrava de 30 annos de idade: na rua da Ponte Velha n. 18.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca ensacada a diversos preços e mais barato que em outra parte: na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio, e para ver no trapiche do Cunha.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Senzala 57.

ILEGÍVEL

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar, ou queres introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer electricos magneticos.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e General sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode coser-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se a este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

ATTENÇÃO PRESTEM

VAI FALLAR O RAPAZ

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram, em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

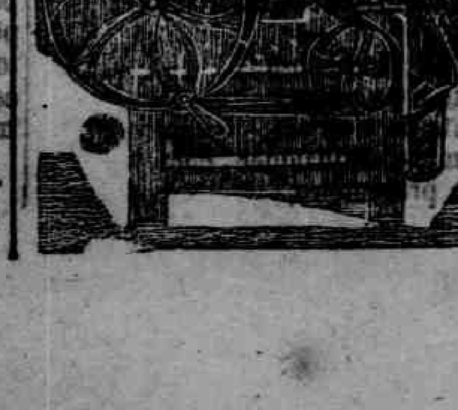
O CYSNE
N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSORES DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou mandam as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participam as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. á vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Lãasinhas lisas a 300 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza, azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Poil de Chévre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chévre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$, 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãazinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lãazinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas de moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 2$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata
Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Palitots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Algodãozinho a 5,000

Vendem-se peças de algodãozinho muito encorpado e largo tendo 20 jardas cada peça pelo barato preço de 5$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Sedas largas.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bem vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos, com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cara e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamente chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Loja de miudezas de José Bigodinho,
PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carreteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	800
Duzias de agulhas para machina	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 a	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas	480
Redes para cabellos o melhor que ha	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	100
Caixas de palitos de segurança a	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Papeis de agulhas balão a	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vestido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a	240
Idem sem ser prateado a	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a	600
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a	2$200
Frascos de tinta preta superior a 80 e	100
Pares de botões para punhos muito bonito a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 50 novellos a	200
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 500	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	500

TINTURARIA FRANCEZA

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapoeirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em todo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem captorar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta, tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

— Fugio no dia 25 de setembro proximo passado do engenho Pontal, o escravo João Monteiro, com os signaes seguintes: côr fulla, idade 30 annos pouco mais ou menos, pés um pouco grossos, cicatrizes de chicotes e já esteve acoutado mais de dous annos na povoação do Monteiro, de onde foi preso e recolhido á cadeia da cidade de Olinda: quem o capturar podera' entrega-lo ao seu senhor Vicente Mendes Wanderley, no engenho Pontal, sito na comarca de Serinhãem, ou no Recife, em casa de Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, que será gratificado.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado do engenho Pontal, o escravo de nome Jeronymo, com os signaes seguintes: crioulo, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, bem fallante e bem conhecido nesta cidade, pois já foi preso por querer assentar praça no corpo de policia: quem o capturar poderá entrega-lo ao seu senhor Vicente Mendes Wanderley, no engenho Pontal, sito na comarca de Serinhãem, ou no Recife, em casa de Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, que será gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

SERMÃO PREGADO PELO EXM. BISPO DE MOMFIELD, NA MISSA SOLEMNE PELO DESCANÇO DAS ALMAS DOS SOLDADOS PONTIFICIOS.

(Conclusão.)

Aggressores extraordinarios podem ser justamente batidos por tropas estrangeiras. Porém nenhuma potencia catholica é extrangeira em Roma. Cada catholico tem um direito na Santa Sé e na cidade onde Deus a collocou. A theoria da não intervenção não tem applicação n'este caso.

A não intervenção póde ser uma politica de ordem natural, mas deve estar limitada á esphera politica, e ao mutuo respeito dos governos civis. E' um mero ardil para disfarçar a questão quando se applica a Roma.

Nenhuma potencia catholica póde proclamar a politica da não intervenção quando o vigario de Christo e cabeça da igreja catholica está ameaçado. Fazer isso seria renunciar o caracter e nome catholico. Governos protestantes ou scismaticos podem porventura proclamar a não intervenção como a sua politica, porque elles têem perdido o seu direito a Roma. Podem tambem nas suas theorias dividir o poder temporal dos pontifices do espiritual.

Mas todos os catholicos sabem que ambos estes poderes estão providencialmente unidos pelo livre e pacifico exercicio da missão da igreja entre as nações do mundo.

A intervenção dos francezes para proteger a autoridade de Pio IX contra uma violencia externa, que de qualquer nação, raça e governo proceda, seria por toda a prescripção da lei christã internacional um acto honroso, justo e nobre. Quanto mais quando a França interveio contra um bando desenfreado e immoral dos invasores, revoltosos a seu mesmo governo e pertubadores da paz do mundo christão?

Por este acto que é só um mais no empenho tradicional da França de proteger o centro e a cabeça da christandade collocou-se ella na primazia da ordem christã, e justiça christã, da christã cavallaria do mundo.

Conserve-a Deus firme e inflexivel n'esta nobilissima missão sobre a terra. O mundo catholico approvará seus actos com a sympathia e consentimento do seu coração e consciencia. A França tem por isso provocado contra si a inimisade, irrisão e escarneo de todas as facções anti-catholicas e anti-christãs. Porém grangeou a confidencia e a sympathia de cada um dos 200 milhões de todas as terras, que se recusam a sacrificar a unidade, a ordem e inteireza sobrenaturaes do mundo christão ao no uma homenagem á tyrannia do moderno nacionalismo que é a deificação do poder civil, e o odio anti-christão contra a igreja de Deus. Esteja a França firme e ella póde parar a praga que está devorando a Europa christã.

As orações de todos os homens bons se elevarão por ella a Deus. Estes pensamentos me trazem á mente outros de mais triste caracter, e mais relacionados comnosco. Mas refreio-me por não fallar da nossa propria terra. São elles, porém, mais alegres, aos quaes eu volto de boa vontade. Estes ultimos acontecimentos revelaram e patentearam com terrivel, mas justa retribuição a frivolidade, e impostura, a falsidade, a vangloria e a impotencia da revolução.

Grande eloquencia, mysterio, pretendida ubiquidade espantaram e distrairam por largo tempo os amigos da ordem. O véo, porém, está rasgado, e o idolo despedaçado. O primeiro de novembro o cabo prestigioso d'esta anarchia sem Deus proclamou do Monte Rotondo ao mundo:

« Eu aqui, unico general romano com plenos poderes do unico governo legitimo que é a republica romana, e eleito por universal suffragio, tenho direito de manter-me armado n'este territorio da minha jurisdicção. »

Ainda a lua não tinha bem entrado no terceiro dia do mez, e já elle e as suas hordas eram desalojados não pelos soldados da christandade, nem pelos exercitos da França, mas pelo justo juize de Deus que elle tinha ultrajado e desafiado no vigario do seu filho incarnado.

Assim, pois, está um vasto escandalo e perigo affastado da Italia. De anno em anno se vão levantando da Italia presagios de dias melhores. Elle tem soffrido muito, e a sombra de maiores soffrimentos, que ainda podem sobreviver, se estende diante d'ella. Mas ha ainda tempo, e ha tambem esperança.

A infidelidade e a revolução tem surgido de tempo em tempo em sua superficie; a mente e vontade tradicional da Italia está por um instante confusa e paralysada. Mas está evidentemente levantando-se de novo ao vigor e conflicto: e se uma vez prevalecerem conselhos sabios e christãos, a mente christã da Italia ficará, uma vez mais, com a prepoderancia. Então, e só então, a reconciliação da Italia com Roma se cumprirá.

Nunca appareceu entre elles inimigo peior da revolução.

Quando a Italia voltar para o caminho da sua antiga gloria catholica, os corações do mundo catholico voltarão para ella.

Nós a amamos e veneramos como o solo no qual as maiores glorias da igreja catholica estão gravadas, e a cabeça do mundo christão está divinamente collocada.

Fóra d'estas prerogativas a Italia não tem direito á nossa benevolencia mais do que outras nações: contra estas supremas leis da providencia a Italia não tem direitos.

Nós rogamos que toda a temporal prosperidade possa vir sobre ella, mas com a condição da sua fidelidade á ordem e unidade do mundo catholico.

Fica agora um só pensamento mais, uma imagem que se levanta em nossas mentes, elevado sobre todos em serenidade, dignidade e grandeza—o vigario de Jesus Christo immovel em confiança, inflexivel em justiça o pai do seu povo.

Contra elle se não pode achar accusação. Muitos têem levantado testemunho contra elle, mas as suas testemunhas não concordaram entre si.

Nenhum homem pode convence-lo d'injustiça, de crueldade, d'oppressão, nem de severidade bem que legitima.

Conspiraram contra elle e atraiçoaram-n'o, e elle perdoou aos conspiradores e traidores. Elle não lançou mão dos bens de nenhum homem nem o valor de um maravedi.

Elle não tem nunca vexado os pobres do seu povo, nem os tem deitado fóra das humildes casas de seus pais, nem ferido as consciencias no que é mais querido a um povo catholico. A linha dos pontifices está só por justiça e clemencia na historia e na serie dos reis.

Uma só accusação se pode provar contre elle: elle é o sacerdote de Jesus Christo.

Alguns ha que pensam que isto só é bastante para justificar a sua desthronização.

O mundo christão não é ainda [illegible] não: tem o eram aquelles [illegible] corações que deram sua vida e [illegible], como mil de outros em todas as nações estão promptos a fazer, chegada a sua hora, para impedir este grande sacrilegio.

N'aquelle pequeno bando havia homens de sangue nobre de antiga celebridade, de elevada educação pelejando lado a lado com os simplices e de mão calosas trabalhadores do campo, que com corações cheios de devoção deixaram suas casas e choupanas para proteger o vigario de Nosso Senhor, e tambem com mancebos de desesete, dosoito e desenove annos, maduros em fé e a virilidade de cavallaria christã. Estes foram os homens, que abandonando a sua casa e tudo que a vida tem por melhor e mais caro foram a levar armas como soldados sem graduação, sem ordenado e sem esperança, excepto a de defender a pessoa e autoridade do vigario de Christo, e de derramar seu sangue, se for preciso na mais justa das guerras, e pela causa a mais santa; e Deus tem aceitado esta offerta só de alguns poucos; mas haverá pais, mãis, irmãs, mulheres que choraram sobre seus ataudes.

Vós rogareis por elles, ainda que a causa da sua queda quasi o prohibe. para que possam entrar no gozo dos que face a face vem Aquelle, por quem elles morreram.

E nós podemos confiar que veremos perfazerem-se seus lugares deze cem vezes mais, —que a varonilidade e cavallaria dos catholicos brotará em todas as nações com energia de devoção, e se apinhoaram em roda da pessoa de Pio IX, e dos que virão depois d'elle, como impenetravel muro de viva força, contra o qual se a violencia revolucionaria, ou o ambicioso nacionalismo vier novamente a encontrar fiquem para sempre abatidos

Este ultrage e o seu castigo exhorta todas as nações do mundo christão e civilisado a prover á sua propria salvação.

Não é senão um estado mais de revolução anti-christã e anti-social que já em tempos passados bateram ao centro e cabeça da christandade Ella renovará como a sua investida. Foi extremada e amargorosamente vencida, mas não nos illudamos com a esperança de que esteja esmagada e extincta.

Ella voltará de novo. As suas hordes foram arrojadas fóra da vista, mais jazem debaixo do horisonte. Reorganisaram as suas filas, e depois tornaram. Precisamos portanto de preparar nos mais solida e resolutamente que nunca.

Tres cousas, podemos confiar, sairão desta offensa da ordem christã das nações, a qual tudo tem submergido, menos a Europa na guerra. Primeiro que a França declarou a todos os aventureiros, e a todos que affectem de duvidar disso, que a sua missão tradicional de mil annos, como protetora da Santa Sé, não a rouxará; que será posta em execução depois, como o é agora, com inflexivel determinação; que em todos os calculos politicos se deve tomar isso em consideração, que em quanto outros fallam, a França obrará. Segundo, que todas as nações da Europa se acautellem contra a repetição d'estes perigos que ameaçam a sua paz externa e interna. As nações catholicas têem um interesse vital e cabal na segurança e independencia da cabeça da sua religião. As nações não catholicas têem entre ellas baralhados tantos milhões de irmãos catholicos e socios subditos, que a sua propria prosperidade interna igoalmente que a sua paz externa está continuamente ameaçada por estes ultrages e escandalos. E' do supremo interesse de todos proteger com lei internacional e reciprocas convenções a neutralidade e isenção de Roma de todos os politicos conflictos, e a independencia e dignidade da cabeça da igreja catholica. Finalmente, o exemplo deste nobre sangue de Roma, da França, da Belgica, da Holanda, da Irlanda, da Inglaterra e de outras terras, que têem sido tão generosamente derramado, chama com a voz como d'uma trombeta a mocidade de todos os povos catholicos a formar um muro em roda do vigario de Jesus Christo. Tenha embora o mundo a sua gentileza christã em conta de doudice, e que o seu fim é sem honra. Ha um que é rei nos reinos da luz sobre este tenebroso mundo, o qual acceitará a sua infamia e com ella as suas vidas e sangue como uma offerta a si mesmo.

(*Nação.*)

« Mr. Hermam ou o diabo de casaca. »

E' bem difficil conseguir apagar do nosso espirito as impressões, que nelle são deixadas pelos primeiros contos da infancia.

As medonhas e terriveis historias de almas do outro mundo e de bruchas pactuadas com Belzebuth, acompanhadas do proverbial cheiro de enxofre e estouro final, não podem passar pelas fracas organisações das crianças sem communicar-lhes repetidas sensações aterradoras; principalmente quando estas prejudiciaes narrações saem da bocca desdentada de uma velha caseira, que sentada junto á uma janella em horas lusco e fusco profere emphaticamente e bem conhecido—*era um vez*—, exordio com que prende a attenção do pavido auditorio, que a cerca.

As pobres creaturinhas ficam ali então sob a influencia de uma fascinação irresistivel. Avidas de maravilhas, instigadas por uma curiosidade bem semelhante á que nos attrae para o abysmo, prestam ouvidos aos fabulosos horrores, que lhes são referidos, e como que sentem-se arrastrados aos hediondos quadros, que as suas imaginações tentam exhibir. O mêdo cada vez mais dellas se apodera; porém ei-las ainda persistentes no lugar do seu voluntario supplicio, mudas e silenciosas.

« Tremem todos........
« Arriça-se o cabello ao mais valente,
« O coração tremendo bate o lado,
« E os extremos occupa o frio urgente,
« Foge do rosto a côr, e o congelado
« Saogue se faz de neve, sendo ardente.»(1)

Todo esse mundo phantastico, sobre que versão as tenebrosas novellas, parece-lhes tão verdadeiro como a casa, que habitam ou o quarto onde dormem.

Agora ajunte-se á isto o effeito produzido nestas timidas *alminhas* pelos lugubres pios da coruja, arrajadas de vento por entre as frestas das portas e os vôos agoureiros do morcego, que em hora tão solemne e triste sai do seu ninho a espancar o ar com as negras azas.

Esmagadas por indifinivel assombro, acabam de escutar as historias e erguem-se em busca do leito para conciliar o somno.

Mas ai [illegible] que martyrio [illegible] então não é para [illegible] um quarto escuro ou um corredor isolado! Com os olhos fechados, e a [illegible] pela bocca, deitam-se tão rapidas como o raio através estes lugares sombrios e vão envolver-se nas saias maternas, procurando ali um abrigo, uma protecção contra os entes invisiveis, que nas trevas as queriam perseguir. Ainda assim mesmo o susto não as abandona o ciciar de um papel, a queda de um objecto qualquer, a sombra de uma pessoa projectada na parede são outros tantos motivos para que os olhos volvam-se em torno á cata de um phantasma ou espectro.

Nestas criticas circumstancias assemelham-se mui bem ao amedrontado viadinho, que, percorrendo as selvas de um extremo a outro, de subito para, permanece com um pé firme e outro suspenso no ar prestes a desferir a carreira, inteiriça as orelhas, e ao minimo longinquo rumor que o vento lhe traz, salta, pula e precipita-se veloz por entre a espessura da floresta sem encontrar refugio contra os inimigos, que de toda parte parecem sahir lhe ao encontro.

Estas fortes impressões arecebidas nos primeiros annos de nossa vida não podem deixar de transmittir-se á idade adulta e, embora venha-nos em seguida a razão e o juizo não ficamos depois de homens isentos dos seus resultados. O primeiro sobresalto, portanto é inevitavel; quando o bom senso nos diz que—*spiritus qui vadit non redit*—já é tarde, porque o choque galvanico teus e reproduzido por todo o nosso organismo.

* *

Tenho observado em mim o mesmo phenomeno que se dá com todo o mundo. Não quero dizer com isto que seja medroso; não: apenas cedo á fragilidade humana.

* *

Ha dias, passando por uma das mais estreitas e escuras ruas de Pernambuco, fui surprendido por uma voz rouca e guttoral que gritava pelas minhas costas: *o diabo está na terra!* Voltei-me immediatamente como a cobra em cuja cauda acabam de pisar, porém não descobrir o gaiato que aquellas palavras dizia; a rua estava deserta. Um suor frio correo me pelo corpo; antes que podesse dizer commigo mesmo: não ha nada; foram os meus ouvidos que se enganaram, além disto o diabo não costuma fazer bordos, cá por este mundo.

Prosegui no meu caminho; dobrei n'uma viella, entrei em um becco e eis que soam outra vez aos meus ouvidos as mesmas palavras de ha pouco.

— Sr.... Sr..... o diabo está na terra!

Confesso que desta feita não correo sómente o suor frio por todo o meu corpo, senti gelo nas veias. As pernas perderam o movimento e eu fiquei extatico no mesmo logar, sem que ao menos tivesse coragem de passar a vista em roda.

Vinda a reflexão, e voltando ao estado natural continuei a andar, porém, como lá dizem, trazendo um olho atraz e outro adiante.

Ao dobrar uma esquina veio-me ao encontro um individuo bem *apessoado*, alto, magro barba á *cavagnac*, e trajando de preto; aproximou-se, e metendo as mãos nos bolsos, fitou-me com um olhar destes que não se explicão. Aquillo causou-me viva serpreza não tanta que me embargasse os passos. Desviei-me um pouco tentando atravessar para a calçada opposta; porém esse senhor, quem quer que elle era, achou-se com bastante auctoridade para impedir que eu o fizesse; e, segurando-me pelos braços lançou segunda vez sobre mim uns olhos, que penetraram até a medulla dos ossos.

— O que tem? exclamou elle demonstrando grande interesse, naturalmente soffre dôres internas agudissimas?.... Não é assim?..

— O que, homem de Deus?! repliquei eu. Está louco!..

Um tremor convulsivo apoderou-se do seu todo.

— Perdão.... mas é que estou devisando uma serpente dentro de seus miolos e a prova ahi está nos narizes—a extremidade de uma cauda.

— Uma serpente!

— Sim, uma serpente que germinou occulta no cerebro, a qual necessariamente e levará a sepultura, se não extrahil-a já e já. Não é a primeira operação medico cirurgica, que procedo.

E applicando mesmo contra a minha vontade as pontas dos dedos da mão direita á parte inferior do nariz, começou á a pertar-m'o por tal forma que involuntariamente escapou-me um grito de dor. Instantaneamente vi desenrolar-se e cahir a meus pés um objecto esverdeado e bastante volumoso. Oh! então foi que o meu espanto subio de ponto: era uma immensa cobra verde, repugnante e ascorosa!

Horrorisado por tão inesperado acontecimento, de nada mais quiz saber e larguei-me para a casa vendendo azeite as canadas.

— Será o diabo? ou estarei sonhando? perguntava a mim mesmo.

A proverbial rêde dos nossos enlevos estudantescos mitigou de algum modo a sobrexcitação nervosa, seguio-se o somno, e quando julguei acordar já era quasi noite. O primeiro objecto que cahio debaixo de minhas vistas foi um numero do *Jornal do Recife*; lancei mão delle, principiei a ler, e eis-me de novo as voltas com a mesma idêa, que pela manhã me perseguira:

— Não ha duvida, gritei com toda força dos pulmões a ponto de causar admiração ás pessoas da casa; não ha duvida, o diabo está na terra! A *Gazetilha* falla de certo senhor de aspecto sombrio por nome Hermam, que se acha actualmente no hotel de França, o qual se propõe á abysmar o nosso publico em o *Santa Izabel*, produzindo maravilhas até hoje nunca observadas.

Este mysterioso, continuava a noticia, não pode deixar de ser pactuado com Satanaz ou elle em pessoa; taes são os prodigios que a cada passo exhibe!

— Não é possivel tanta coincidencia, meu Deos! Não é de crer que eu seja victima de uma mystificação! Não..... Ou convenço-me agora da existencia real do diabo, ou será provado ao mundo inteiro que elle não passa de uma mera abstracção!

Precipitei-me pelas escadas a baixo, e poucos momentos depois estava sentado em uma cadeira do esplendido salão do theatro, ancioso por arrancar-me á angustiosa duvida, que me allucinava.

Rompeu a orchestra, e subindo o panno surgio em scena o mesmo homem, que pela manhã me fizera lançar pelas ventas um monstruoso animal. Trazia em punho a productiva varinha magica com que os antigos magicos da côrte dos Pharaós operavam os seus milagres e tem servido em todos os tempos aos necromantes para a evocação dos mortos.

Não posso explicar o que depois se passou diante de mim; foi um delirio da vista! E' impossivel dizer o que vi: todavia nada tanto me impressionou como os dons carbunculos, que incendiam esse pallido rosto e por vezes dirigiam-se para o meu lado como querendo abrasar-me.

Haveria alguma cousa de commum entre nós? Aquelle homem demonio, necessariamente penetrando até o meu pensamento, triumphava sobre minha fraqueza.

Sahi fóra de mim.

Já atravessava a ponte de Santa Isabel, quando um vulto negro e torbido dirigio-me a palavra.

— Crêde na existencia do diabo?...

— E Quem sois vós, desconhecido?...

Não houve necessidade de m'o dizer; uma rajada de vento arrancara o *sombrero*, que occultava-lhe os olhos. Conheci o rosto; era Hermann ou o diabo: na escuridão bem o podia evidenciar.

Dous flocos de uma luz avermelhada ornavam-lhe as parietaes do craneo; na fórma divulgava-se o retrato de Satanaz.

Procurei correr ou gritar, mas um magnetismo imperioso ahi me prendia. Gemi....

— Oh! meu Deus, livrai-me deste poder diabolico.....

Mal não eram proferidas estas palavras, os seus olhos derramavam em borbotões chispas de um fogo infernal. Terrivel, elle piruetou sobre os pés, o pescoço distendeu-se horrivelmente, os dentes rangeram, os ossos estalaram e cri ver até a sua estatura crescer um palmo.

Era extraordinario!

Nunca havia experimentado na minha vida dor tão pungente como a que n'aquelle momento me affligia. Uma lamina acerada traspassou meus olhos e foi cravar-se toda nas entranhas; a vista escureceu-se, nada mais enxergava, estava cego. Desespero.....

Passados alguns instantes, senti um estalido sobre a frente; os objectos tornaram a apparecer; procurei Hermann porém em balde, porque não se achava mais alli. Apenas algumas pessoas se escoavam pela rua da Aurora.....

Atonito, sem nada comprehender do que havia algumas horas se passava comigo, segui lentamente em direcção do meu tugurio. Ahi cheguei sorumbatico e acabrunhado. Envolto nos lençoes, procurei conciliar o somno, mas, lucta vão, a imaginação exaltada não me deixava dormir.

Furioso levantei-me e fui buscar um recosto para a cabeça sobre a mesa de estudo. Adormecia, quando um clarão estranho espalhou-se pelo aposento.

Estava escripto que esse dia seria o mais aziago da minha vida.

Hermann surdira subitamente ante mim.

— Inferno! bradei nos paroxismos da angustia; não me persigais mais, Cabrion de mil diabos; levai-me para o abysmo logo de uma feita, ou, socegado, fique sobre a terra.

— Nada de labias, disse-me elle sempre com o gesto ameaçador; não costumo fazer mal senão aos inimigos; pelo contrario, reconhecendo em ti todas as qualidades que constituem um perfeito adepto das sciencias occultas, venho propôr-te nada mais nada menos do que bom acolhimento no meio das potencias infernaes.

— Potencias infernaes!...... misericordia.....

— Alma pusilanime, espirito fraco, porque hasitas?...... Não sabes que assim afastas de ti as riquezas, os mares de ouro, os rios de dinheiro, os palacios, as delicias, os prazeres e a eternidade. Ignoras que posso dar-te o poder sobre a terra, sobre os homens e sobre tudo quanto n'ella existe de sobebo e maravilhoso; que posso desvendar a teus olhos o segredo da pedra philosophal e as suas propriedades, taes como guarecer as molestias, prolongar a vida até mil annos, transformar os metaes os mais infimos em ouro puro e brilhante, os seixos brutos em pedras preciosas, rubins, esmeraldas, etc.!..... Attende; eu fui tambem humano como tu o és. Desde os mais tenros annos dediquei-me com paixão ao culto da Alchimia — a grande sciencia das transmutacões — e á palyngenesia — doutrina da resurreição das flores; estudei cuidadosamente os mysterios da Cabala, a Spagyrica e a Hermetica, não me foram desconhecidas as obras e escriptos de Geber, Salmão, Nicolas Flamel, Paracelso, Roger Bacon, os trabalhos Bysantinos e Arabes; appliquei-me por muito tempo ás experiencias de Thurneysser, este homem terrivel que percorreu toda a Europa praticando prodigios com o auxilio de um *demon*, que trazia enclausurado em um frasco; e afinal rivalisei com todos elles no conhecimento das sciencias occultas.

—

Um dia evocando Lucifer, appareceu me elle da mesma forma que hoje appareço— a ti; e desse acontecimento datou a minha transformação total: fui iniciado nos mysterios das trevas e d'ahi em diante considerado como um de seus mais fieis subditos. Quereis saber de como se operou esta metamorphose? Leste alguma vez os contos de Hoffmann e a mui verdadeira historia de Morh Terpin?... Pois bem: do mesmo modo que aquelle heróe foram-me introduzidos por detraz das orelhas estes feixes de cabellos luzidos e vermelhos, que não ha muito causaram o teu assombro; acabada esta operação immediatamente senti revolver-se dentro em minha alma o fogo do abysmo. Era mais um *diabo* que tinha sido forjado.

Nestas ultimas phrases fez Hermann uma pausa; não posso affirmar se vivia, tal era o esquecimento de mim mesmo!

— Entrega-me a tua alma, continuou elle; serás um dos nossos: basta que plante no teu craneo alguns destes magicos cabellos.

E acompanhando a palavra com o gesto, prendeu a minha cabeça entre as mãos. Eram duas tenazes em brasa; o cerebro ardia-me como fogo.

Julgando-me só presa dos espiritos das trevas, fiz tamanho esforço que desprendeu-se da minha garganta um som mais semelhante a grito de animal feroz do que a voz humana.

— Meu Deus! meu Deus! soccorrei-me... abrenuncio...

Oh! as scenas que se seguiram nunca pessoa alguma presenciou...

O busto do meu perseguidor retrahio-se e destendeu-se por muitas vezes, formando posições grotescas: subito um vello negro espalhou-se por sua pelle, apparecendo-me depois o mais horrendo monstro que imaginar-se pode.

Como por encanto abrio-se o tecto da casa, uma garra segurou-me pelos cabellos e eu fui arrebatado á uma altura incommensuravel.

Já o nosso globo se escondia encoberto por espessas nuvens, quando um vento rijo e frigidissimo tranzio meu corpo. Nesta critica situação lembrei-me das aventuras do Dr. Lefebvre em sua interessante visão—*Paris na America*. Procurei no bolso uma tesoura e não achei-a, mas em seu lugar estava bem a proposito um canivete. Ia usar do mesmo expediente por meio do qual aquelle heróe se livrara do terrivel espiritista Jonathan Dream, que o sostinha por uma mecha de cabellos, eis se não quando, bem longe de precipitar-me sobre algum rochedo, sou amparado nas azas de um immenso vespertilio.

Nesta cavalgadura de nova especie desci com a rapidez do raio, descrevendo vertiginosos zigzags, até uma das mais profundas cavernas que existem nos tres continentes conhecidos.

Atravessamos abysmos insondaveis, medonhas grutas e subterraneos, e levadas por um impulso imperioso, iam-se abrindo por toda a parte vulcanicas cavidades a nossa passagem.

O calor gradualmente augmentava e chegou ao ponto de começarem minhas carnes á arder, como se tivessem sido collocadas em um grande forno.

Alfim surdimos em um formidavel antro cujas paredes encandesciam como o ferro na forja.

Ahi se achava uma infinidade de seres horrendos, cujas formas não me atreveria a descrever, traçavam um *sabbat* avernal!

De repente um ribombo ensurdecedor atroou nos meus ouvidos as exoticas figuras volatilisaram-se e as paredes do antro marcharam sobre mim.

Oh! que torturas não foram as minhas!... Mais um minuto... e eu seria esmagado entre quatro chapas de fogo.

Fiz um esforço supremo como se ainda houvesse possibilidade de salvação, as sarnes chiaram, as paredes abrasadas iam unir-se, e.................

*

O resto é inutil contar.

Era tudo um sonho— effeitos das fortes impressões, que na minha imaginação tinham sido deixadas por um interessante *tour de escamotage*, mesmo na minha presença executado pelo grande prestidigitador Hermann.

T. A. Araripe Junior.

Recife, 23 de dezembro de 1867.

(1) Gabriel Pereira de Castro.

UM POUCO DE TUDO.

O ESCRIVÃO.—Da Parahyba, nos enviaram a seguinte poesia, com esse titulo e sob a assignatura de *Landio*:

Oh! que viver tão penoso!
Come é triste e pezaroso!
E' tão diverso de outr'ora,
quando, sempre, a qualquer hora,
eu—alegre e prazenteiro,
vivendo vida folgada
sem que me faltasse nada
bemdizia o mundo inteiro!

—

Hoje, porém, mil cuidados
me perseguem, como brados
contra a minha consciencia!
Minha nova residencia
mudou-me de condição:
«—Já não sou quem d'antes era;
minha vida é mais austera
eu, hoje, sou.—Escrivão!

—

Eu já fui bem ventoroso...
E mais livre, e mais ditoso
cantava os ternos amores.
Era um viver entre Flores
innocente... sem maldade...
Hoje? trago o pensamento
em continuo abatimento:
Tenho presa a « liberdade! »

—

Já não tenho mais amigos:
todos são meus inimigos:
desde o nobre advogado,
seja elle, ou não, *letrado*
Se se empenha na demanda
por ganha-la á *todo o custo*,
logo para fazer-me susto,
põe-se comigo *de banda*.

—

E se diz—mal satisfeito,—
muito embora, todo o geito
procure com elle ter...
« Cousa alguma ha de ceder; »
e, depois de uma exigencia,
vem mais outra e mais um conto!
se lhe não sirvo *á contento*,
clama contra a *dependencia*!...

—

Mas, se faço um seu *pedido*
torno a ve-lo repetido
mais correcto e augmentado,
sobre um ponto *complicado*,
lá com certas circumstancias...
que, se aceito, desta vez
ficam sendo em portuguez
—verdadeiras traficancias.

—

E vai d'alli bem contente
o honesto pretendente
com todo desembaraço
Forja ainda um novo laço,
mas, sendo desattendido,
o—serviço, a—lealdade,
a—recompensa, a—amizada,
tudo o mais tenho perdido!

—

Então, novo prejuizo
indispensavel preciso,
sobrevem-me: o advogado
occultando o que ha passado,
se aproveitando da ausencia,
diz que faltei-lhe a attenção,
que sou tratante e—*ladrão*!
Põe-me em prova a consciencia!...

—

E a turba que o escutou
e á quem o caso *entoou*,
por sua *variedade*,
nem mais indaga a verdade;
repete logo—ah *ladrão*!
Não precisa mais estudo,
julgam-me capaz de tudo,
porque...; emfim... sou Escrivão!

—

Oh! que viver tão penoso!
como é triste e pezaroso!
tão differente de outr'ora,
quando, sempre, á qualquer hora,
eu alegre e prazenteiro,
vivendo vida folgada,
sem que me faltasse nada,
bemdizia o mundo inteiro!

—

Entra em scena novo actor
—Nobre solicitador,
ostentando um tal imperio!...
O caso agora é mais serio;
bem sei: é nova questão,
mui rendosa, e complicada,
que por ser—meu camarada—
me arranjou—destribuição.—

—

Eis que lhe entrego o mandado;
mas elle que está veixado,
nem traz *dinheiro miudo*,
guarda-se p'ra—pagar tudo
d'uma vez—Forte atropello!
Desenrola um Kalendario
contra as partes, que o sallario
não pagaram nem o *sello*!

—

D'ahi sabe.. Logo em caminho
encontra a parte.—Amiguinho,
« diz, que maldito Escrivão!
« fez-me esperar, mas em vão:
« e por fim se quiz sahir,
« prometti-lhe uma gorgêta;
« logo aprompton a caneta,
« e o dinheiro fez fnir!

—

« Foi por nosso beneficio;
« essa gente em seu officio,
« são mandriões, intrataveis;
« mas são ligeiros e affaveis
« se lhes mostramos as luvas:
« são como os gatos por queijos!
« como os amantes por beijos;
« como as raposas por uvas!

—

E o pobre homem, enganado,
vai sendo assim exgotado,
em quanto pende a questão:
« sempre em nome do escrivão: »
E quando não pode mais
faz um acommodamento,
e os autos no esquecimento
no cartorio dorme em paz.

—

Sim, dormem; que havendo custas
convém que fiquem vetustas;
não deve haver conclusão;
pois foi esta a condição
do trato particular:
« Os direitos nacionaes
e custas judiciaes
nunca mais se hão de pagar! »

—

Depois disto, o advogado,
com o procurador, zangado,
contra partes tão mesquinhas
estiradas ladanhias
ambos gratis vão cantando.
E descorre no cartorio
com tamanho pallanfrorio
que lhes fico ainda restando!

—

Porém nada de salario,
que me é tão necessario...
Oh! que vida tenho agora!
tão differente de outr'ora,
quando alegre e prazenteiro,
vivendo vida folgada,
sem que me faltasse nada
bemdizia o mundo inteiro!

—

Mas... quem é um figurão,
que acclá vem tão ratão,
tão esbelto e elegante,
tão orgulhoso e arrogante?...
—Calem-se todos; prudencia!
mais devagar, falladores,
é o juiz, meus senhores;
elle vem dar audiencia.

—

Ao entrar, todos erguidos
em comprimentos seguidos,
o cortejão com attenção:
o juiz lhes falla; e o Escrivão
fica em pé— no esquecimento—
o juiz não tem-lhe amizade;
só rigor, severidade
p'ra com elle é tratamento!

—

E nem o juiz quer saber
o modo de proceder
daquelle ou deste escrivão;
parceiros todos lhe são;
mede-os n'uma só bitola,
sob o geral preconceito:
traz-nos sempre em máo conceito,
julga-nos só de uma escola!

—

Da lei sou filho bastardo:
oh! que respeito lhe guardo!
um descuido, um leve engano...
que processo deshumano!...
que crime horrendo!... punido
com o mais acerbo rigor!...
nada encontro em meu favor;
Eis meu officio—perdido!

—

Mas... quaes são as regalias,
compensações, garantias
que o governo me tem dado?
vivo sempre atropelado,
em serviço a cada passo,
ex-officio em profusão
e sem gratificações,
tendo nm lucro tão essasso!

—

Muitas cousas mais podera
contar aqui, se o quizera;
mas é que o tempo me falta;
basta, pois de ser peralta
vou cuidar da papellada,
dos meus termos e mandados,
dos meus autos processados
e mais toda a traquinada!

—

Oh! que viver tão penoso!
como é triste e pesaroso,
e tão diverso de outr'ora,
quando sempre a qualquer hora,
eu alegre e prazenteiro,
vivendo vida folgada,
sem que me faltasse nada,
bemdizia o mundo inteiro!

—

TROCA DE RECTIFICAÇÕES.—Os jornaes do Japão annunciam ter tido logar em Ieddo, no dia 10 de setembro, na residencia de mr Von Rodembeck, ministro belga naquelle imperio, a troca das ratificações de tratado de commercio entre a Belgica e o Japão.

—

Novo JUDEU ERRANTE.—Dizem os jornaes de Batavia que se acha naquella cidade um allemão, mr. Schocfer, que tem viajado, sempre a pé, todo o continente europeu e pelo da America. O viajante propõe-se ainda a percorrer do mesmo modo toda a Java e a Australia. Até agora tem este novo judeu errante caminhado nada menos que menos 50;000 milha

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.